

2015
Nº 12 | Ano 12

BALANÇA DE PAGAMENTOS



2015
Nº 12 | Ano 12

BALANÇA DE PAGAMENTOS

B.Bal.Pagm.	Maputo	Ano 12	Nº 12	P. 1-75	2015
-------------	--------	--------	-------	---------	------

Edição

Banco de Moçambique
Departamento de Estudos Económicos e Estatística
Avenida 25 de Setembro BM – Sede
Telef.: 258 1 428169 Fax: 258 1 421361
Telex 6 – 240 MOBANCO C. P. 423

Lay out e impressão

Centro de Documentação e Informação
Banco de Moçambique

Travessa Tenente Valadim nº 29/69 - Maputo
Telef.: (+258) 21318000 (Ext.: 1640) Fax: (+258) 21426704

Tiragem

300 exemplares

Boletim Anual da Balança de Pagamentos – Ano 1, nº 1 (Julho 2005) – Maputo: BM/DEE,
2005– Anual . Balança de pagamento – Moçambique. I.Banco de Moçambique
CDU 336 : 31 (679) (05)

Abreviaturas

BE	Boletim Estatístico
BM	Banco de Moçambique
BPM5	5º Manual da Balança de Pagamentos do Fundo Monetário Internacional
BPM6	6º Manual da Balança de Pagamentos do Fundo Monetário Internacional
CPI	Centro de Promoção de Investimentos
DGA	Direcção Geral das Alfândegas
DEE	Departamento de Estudos Económicos e Estatística
DIBP	Divisão de Balança de Pagamentos
FOB	<i>Free on Board</i>
GP	Grandes Projectos
IDE	Investimento Directo Estrangeiro
INE	Instituto Nacional de Estatísticas
MICTUR	Ministério da Cultura e Turismo
MINEC	Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação
PII	Posição de Investimento Internacional
PIB	Produto Interno Bruto
PB	Pontos Base
PP	Pontos Percentuais
SADC	<i>Southern African Development Community</i>
SCN 2008	Sistema de Contas Nacionais de 2008
SEN	Sistema Estatístico Nacional
USD	Dólar dos Estados Unidos da América

Índice

Abreviaturas	1
A. Sumário Executivo	3
B. Notas Sobre a Revisão da BoP e PII 2015	6
C. Balança de Pagamentos de Moçambique – 2015.....	7
I. Conta Corrente e Capital.....	9
1.1 Conta Parcial de Bens.....	10
1.2 Conta Parcial de Serviços.....	14
1.3 Conta Parcial de Rendimentos Primários.....	15
1.4 Conta Parcial de Rendimentos Secundários e Transferências de Capital.....	16
II. Conta Financeira.....	17
2.1 Investimento Directo Estrangeiro em Moçambique.....	17
2.2. Investimento de Carteira.....	20
III. Dívida Externa.....	21
3.1 Desembolsos de Empréstimos Externos.....	21
3.2 Amortização dos Empréstimos Externos.....	22
D. Posição de Investimento Internacional – 2015.....	25
Índice de Anexos	27

Tabelas

Tabela 1: Balança de Pagamentos (USD milhões)	8
Tabela 2: Evolução da Conta Parcial de Bens (USD milhões)	10
Tabela 3: Evolução das Importações - FOB (USD milhões).....	13
Tabela 4: Origem das importações bens para Moçambique em 2015.....	14
Tabela 5: Evolução da Conta Parcial de Rendimentos (USD milhões)	16
Tabela 6: Fontes de Financiamento (USD milhões).....	17
Tabela 7: Evolução do IDE (USD milhões)	17
Tabela 8: Desembolso de Empréstimos Externos (USD milhões)	22
Tabela 9: Reembolsos de Capital e Juros de Empréstimos Externos (USD milhões).....	23
Tabela 10: Posição de Investimento Internacional líquida (USD milhões)	25

Gráficos

Gráfico 1: Conta Corrente e Componentes em % do PIB.....	9
Gráfico 2: Evolução dos Preços Internacionais de Mercadorias	11
Gráfico 3: Exportação dos Grandes Projectos.....	11
Gráfico 4: Principais Produtos Tradicionais.....	12
Gráfico 5: Evolução da Conta de Serviços (USD milhões).....	14
Gráfico 6: Evolução de Saldo de Turismo	15
Gráfico 7: Evolução das Remessas de Emigrantes (ZAR milhões).....	16
Gráfico 8: Evolução da Forma de Realização do IDE (USD milhões)	18
Gráfico 9: Desagregação de IDE por Dimensão (USD milhões).....	18
Gráfico 10: Distribuição Sectorial do IDE (USD milhões).....	18
Gráfico 11: Pagamento de Dívidas ao exterior pelo Sector Privado.....	23
Gráfico 12: Evolução da PII Líquida por Categorias Funcionais (USD milhões).....	26
Gráfico 13: Evolução da PII Líquida por Sectores Institucionais (USD milhões).....	26

A. Sumário Executivo

Dados provisórios contidos na última publicação do *World Economic Outlook* do Fundo Monetário Internacional apontam para a diminuição do volume de comércio global em 2015, com perspectivas de que tal tendência se mantenha em 2016, devido entre outros factores, às expectativas de manutenção da procura mundial em níveis baixos e consequente desaceleração dos preços das mercadorias. Ao nível dos fluxos financeiros, a par da queda dos níveis de Investimento Directo Estrangeiro (IDE) nas economias em desenvolvimento e de mercados emergentes, há também registo da queda da ajuda externa aos países em desenvolvimento, por parte dos principais parceiros de cooperação, traduzindo o efeito da manutenção de medidas prudentes que têm por objectivo o restabelecimento do equilíbrio orçamental e consolidação fiscal, sobretudo nas economias da Zona Euro, numa conjuntura em que a actividade económica, embora mostre sinais de alguma recuperação, mantém-se em níveis muito baixos.

Num contexto em que a poupança externa, traduzida pelas relações económicas com o resto do mundo, mostrou-se insuficiente para compensar o aumento das necessidades de financiamento, o crescimento da economia moçambicana em 2015 continuou a assentar na expansão da procura interna. As receitas de exportação de bens reduziram, reflectindo, fundamentalmente, a desaceleração dos preços internacionais de mercadorias, ao mesmo tempo que as importações também decresceram devido, sobretudo, ao efeito do agravamento da taxa de câmbio e a contracção da procura externa, por parte das empresas de IDE em Moçambique, uma vez que, quando excluídas as transacções daqueles empreendimentos, os gastos com as importações de bens incrementam, acentuando o grau de dependência da economia moçambicana em relação ao resto do mundo.

Esse padrão de crescimento traduziu-se num agravamento das contas externas, reflectido no défice da conta corrente que foi de USD 6,155.4 milhões em 2015, equivalente a 40.5% do Produto Interno Bruto (PIB). As necessidades líquidas de financiamento externo da economia moçambicana, medidas pelo défice conjunto das contas corrente e de capital aumentaram em 7 pontos percentuais (pp), para 39% do PIB em 2015, montante que foi financiado com recurso às participações no capital e emissão de instrumentos de dívida nas empresas de investimento directo estrangeiro por parte dos investidores directos, pelos depósitos de empresas não financeiras no estrangeiro, créditos comerciais obtidos pelas empresas não financeiras junto dos seus fornecedores e ainda pelo endividamento externo líquido público e privado.

Contudo, a necessidade de fazer face aos pagamentos ao exterior conjugado com a forte pressão cambial registada em 2015 culminaram com o desgaste de Reservas Internacionais do Banco de Moçambique numa magnitude seis vezes superior a registada no período homólogo de 2014, fazendo com que as Reservas Internacionais Líquidas (RILs) se situassem em USD 2,472.3 milhões no fecho de 2015, número que em termos de reservas brutas corresponde a 2.7 e 3.7 meses de cobertura de importações de bens e serviços não factoriais, com e sem grandes projectos, respectivamente.

A posição devedora líquida da economia moçambicana face ao resto do mundo continuou a aumentar, como que a espelhar o agravamento do défice externo, atingindo um montante equivalente a 238 por cento do PIB em 2015 (178% em 2014). Esta deterioração continuou a reflectir, em larga medida, o aumento das responsabilidades líquidas sobre o exterior por parte das instituições residentes, que tem sido facilitado pelas oportunidades de financiamento, decorrentes da descoberta e exploração dos recursos naturais.

Em termos específicos, o panorama descrito mostra que as principais rubricas da Balança de Pagamentos (BoP) e da Posição de Investimento Internacional (PII) tiveram o seguinte desempenho:

- i. **Conta Corrente.** Ao registar um défice de USD 6,155.4 milhões (40.5% do PIB), este agravou-se em cerca de 6.2% face ao valor de 2014. Parte significativa do aumento do défice externo

traduziu o comportamento da conta de bens, cujo saldo negativo aumentou em 3.2%, para um total de USD 4,163.3 milhões, equivalente a 27.4% do PIB em 2015 (mais 3.6 pp em relação a 2014). Também concorreu para a deterioração da conta corrente o aumento de pagamentos líquidos dos rendimentos primários em 10.8%, resultante da diminuição dos rendimentos de investimento em acções e outras participações (face a 2014), assim como a desaceleração das entradas líquidas dos rendimentos secundários em 37.8%. Excluindo as transacções dos GP, o défice da conta corrente agravou-se em 21.8%, para USD 5,223.1 milhões, devido ao efeito conjugado dos aumentos registados nos défices das contas parciais de bens, serviços e rendimentos primários em 6.3%, 7.2% e 36.1%, respectivamente; tendo os saldos se situado em USD 5,303.8 milhões, USD 657.8 milhões e USD 143.3 milhões, respectivamente. Os rendimentos secundários líquidos situaram-se em USD 881.7 milhões o que corresponde a uma redução de 37.9%.

- ii. **Exportações e Importações de Bens.** O saldo negativo da conta parcial de bens aumentou para USD 4,163.3 milhões, um agravamento do défice em 3.2% em relação ao registado em 2014, influenciado pelo decréscimo das receitas de exportação em 12.8%, para um total de USD 3,413.3 milhões, devido à persistente queda de preços internacionais das mercadorias com destaque para aqueles que o país exporta, tais como o gás (30.1%), o algodão (15.6%), o alumínio (10.9%) e o camarão (15%). Por outro lado, as despesas de importação decresceram em 4.7%, para USD 7,576.6 milhões, determinado pela queda da importação de bens de consumo (5.5%) e bens intermédios (21.4%), este último influenciado maioritariamente pela queda da factura de combustíveis (48.3%), não obstante o incremento de 25% nas despesas de bens de capital. Excluindo a demanda externa dos GP, as importações totais foram cerca de USD 6,659.6 milhões, o que corresponde a um aumento de 3.0%, contra uma retracção de 1.2%, registado no período homólogo de 2014.
- iii. **Receitas e Despesas de Serviços.** Os pagamentos líquidos ao resto do mundo totalizaram cerca de USD 2,622.1 milhões (17.2% do PIB), uma diminuição no défice ao redor de 11% quando comparado com dados de 2014. Este facto é explicado, sobretudo, pela desaceleração do saldo devedor das rubricas de serviços de construção em 57.1% e serviços de gestão de consultoria e profissional em 71.1%. Expurgando as transacções dos GP, o défice das transacções de serviços deteriora em 7.2%, resultante da deterioração do défice dos serviços de transporte em 46.1%, serviços financeiros 81.1% e serviços de telecomunicações, computação e informação em 35.8%.
- iv. **Rendimentos Primários.** As transacções derivadas das aplicações dos factores de produção em 2015 traduziram-se em pagamentos líquidos de USD 223.7 milhões (cerca de 1.3% do PIB), uma deterioração do saldo em 10.8%. Contribuíram para este comportamento, o incremento dos pagamentos dos rendimentos de investimento directo em 25.3% e outros investimentos em 36.6%, não obstante a redução em 9.2% da remuneração do investimento de carteira.
- v. **Rendimentos Secundários e Transferências de Capital.** A entrada líquida de recursos sob forma de rendimentos secundários foi na ordem de USD 853.7 milhões, menos 37.8% que o valor de 2014, justificado pelo abrandamento, em 50.3%, do saldo da rubrica de outras transferências correntes líquidas do Governo, que se fixaram em USD 540.2 milhões, contra USD 1,086.6 milhões registados em 2014.

- vi. Fluxos Financeiros**¹. No período em análise, registou-se uma entrada líquida de USD 5,199.2 milhões (34% do PIB), que corresponde a uma redução nominal de apenas USD 140 milhões, reflectindo um abrandamento da absorção líquida de passivos externos financiados principalmente com recurso aos desembolsos realizados no âmbito do IDE, que por sua vez, totalizaram USD 3,710.8 milhões (menos USD 1,191.0 milhões em relação a 2014). Entretanto, o endividamento externo líquido privado, ao registar um fluxo de USD 226.4 milhões no ano, foi quatro vezes mais em relação ao registado em 2014 traduzindo o baixo nível de reembolso de empréstimos por parte de empresas não financeiras perante um aumento dos desembolsos.
- vii. Financiamento da BOP**. O Balanço das transacções comerciais realizadas pelos residentes da economia moçambicana com o resto do mundo que se traduziu num défice da conta corrente, que não tendo sido integralmente coberto pelos recursos drenados nas contas de capital e financeira, resultou num saldo global deficitário de USD 680.5 milhões (4.5% do PIB), e que foi financiado através do recurso ao desgaste de reservas internacionais brutas, em cerca de USD 602 milhões, tendo o saldo destas reduzido para USD 2,472.3 milhões, o que em termos de meses de importação de bens e serviços não factoriais, representam 2.7 e 3.7 meses, com e sem os GP, respectivamente.
- viii. Posição de Investimento Internacional**. O saldo devedor líquido que Moçambique mantém em relação ao exterior, medido em termos da Posição Líquida de Investimento Internacional (PII Líquida), aumentou tanto em termos absolutos (mais USD 5,879.7 milhões para um total de USD 36,194 milhões) como em termos de peso no PIB (mais 59.5 pp para 237.9%).

¹ Traduzem os canais através dos quais se processa o financiamento externo da economia (analisados tanto do lado dos sectores institucionais como pelo lado dos instrumentos de realização).

B. Notas Sobre a Revisão da BoP e PII 2015

As estatísticas da BoP, em conjugação com as da PII são variáveis que se vêm tornando cada vez mais importantes no processo de formulação de políticas económicas. No geral, os movimentos na conta corrente da BoP demonstram não só a interacção entre a economia doméstica e o resto do mundo, mas particularmente, a evolução das importações e exportações de bens e serviços que são reflexo da dinâmica da actividade económica, em termos de produção e consumo de bens e serviços, competitividade externa, entre outros.

Derivado do facto dos dados de 2014 terem sofrido a habitual revisão decorrente por um lado da mudança de fontes de informação, e por outro da disponibilização pelos diferentes prestadores de informação de dados definitivos de algumas rubricas que compõem a BoP, a informação que serve de comparação e reportada ao fecho do ano transacto e publicada no respectivo Relatório Anual sofreu algumas alterações, donde se salienta os seguintes ajustamentos:

- a) Incremento das entradas líquidas de recursos na conta financeira, espelhando o seguinte:
 - ✓ Alargamento da base de cobertura estatística de empresas não pertencentes aos GP, particularmente nos sectores de transporte, armazenamento e comunicações, bem como do ramo imobiliário e de distribuição de energia e gás; e
 - ✓ Acréscimo de passivos na forma de crédito comercial em face da substituição de estimativas por dados definitivos fornecidos pelas empresas e incremento substancial dos desembolsos de empréstimos a favor do sector público.

- b) Alterações na conta financeira da BoP que também afectaram a PII, na medida em que as mudanças nos saldos derivam maioritariamente dos fluxos ao longo do período. Assim, as actualizações na PII Consistiram em:
 - ✓ Substituição das estimativas inicialmente feitas a partir de inquéritos por dados definitivos fornecidos pelas empresas o que teve impacto no aumento dos activos na forma de depósitos no exterior para além do agravamento nas amortizações dos créditos comerciais e reembolsos líquidos de empréstimos; e
 - ✓ Substituição de informação provisória do BM e bancos comerciais por dados definitivos, o que afectou os activos e passivos dos instrumentos da Autoridade Monetária e das instituições de crédito, respectivamente.

C. Balança de Pagamentos de Moçambique – 2015

Dados preliminares relativos às transacções económicas realizadas entre Moçambique e o resto do mundo em 2015, constantes da tabela 1, apontam para o registo de um saldo da balança global deficitário na ordem de USD 680.5 milhões, perante USD 106 milhões registados em 2014, justificado pelo seguinte:

- Défice conjunto das contas corrente e de capital que atingiu 39% do PIB, mais 7 pp em relação a 2014. Contribuíram para o aumento do défice, a queda das entradas de recursos externos sob as formas de rendimento primário, rendimento secundário e transferências de capitais oriundas dos principais parceiros de cooperação, em 100 pontos base (pb), para 4.2% do PIB; a não entrada de receitas extraordinárias, à semelhança do sucedido em 2014, na sequência dos impostos sobre mais-valias resultantes das transacções de capital por parte das empresas de investimento directo estrangeiro e, sobretudo pela deterioração da conta parcial de bens cujo défice agravou em 4pp, fixando-se em 28% do PIB, agravamento que traduz, entre outros factores, a desaceleração dos preços internacionais das *commodities*, com ênfase para os bens que o País exporta.
- A conta financeira registou uma entrada de recursos em USD 5,199.2 milhões, o correspondente a 34.2% do PIB em 2015. Estes fundos permitiram financiar o défice registado na conta corrente e capital, tendo esta se concretizado através das operações do sector privado, traduzidos na forma de IDE, investimento de carteira e Outro Investimento (operações de endividamento externo líquido). Efectivamente, o IDE, não obstante a queda de 24.3% em 2015 correspondente a USD 1,191 milhões, continuou a ser a principal fonte de financiamento da conta corrente e capital na economia moçambicana², enquanto, no outro investimento, as aplicações do sector privado subscreveram-se na contratação líquida de empréstimos num montante correspondente a 5% do PIB, o que ainda assim, representa um decréscimo em relação a 2014.
- A insuficiente capacidade de produção interna ou da economia em gerar ou atrair recursos que permitam cobrir as suas necessidades de financiamento levou ao desgaste das Reservas Internacionais Brutas em USD 602 milhões, tendo o saldo se fixado em USD 2,472.3 milhões, montante que em termos de meses de cobertura de importação de bens e serviços não factoriais, representa 2.7 meses quando incorporados as transacções comerciais e financeiras dos grandes projectos (GP) e 3.7 meses quando excluídos as operações dos GP.

² O IDE teve a particularidade de ser sob forma de instrumentos de dívida.

Tabela 1: Balança de Pagamentos (USD milhões)

	%PIB				
	2014	2015	Var %	2014	2015
Conta Corrente	-5,797.1	-6,155.4	6.2	-34.1	-40.5
Conta Parcial de Bens	-4,035.3	-4,163.3	3.2	-23.7	-27.4
Conta Parcial de Serviços	-2,932.3	-2,622.1	-10.6	-17.3	-17.2
Conta Parcial de Rendimentos Primários	-201.9	-223.7	10.8	-1.2	-1.5
Conta Parcial de Rendimentos Secundários	1,372.3	853.7	-37.8	8.1	5.6
Conta Capital	374.9	287.8	-23.2	2.2	1.9
Conta Financeira	-5,338.8	-5,199.2	-2.6	-31.4	-34.2
Investimento Directo	-4,901.8	-3,710.8	-24.3	-28.8	-24.4
Investimento de Carteira	-16.1	65.2	...	-0.1	0.4
Outro Investimento	-421.0	-1,553.6	...	-2.5	-10.2
Erros e Omissões Líquidos	-22.6	-12.0	-46.8	-0.1	-0.1
Saldo Global	106.0	680.5	...	0.6	4.5
Activos de Reserva	-119.9	-601.8	...	-0.7	-4.0

Fonte: BM

I. Conta Corrente e Capital

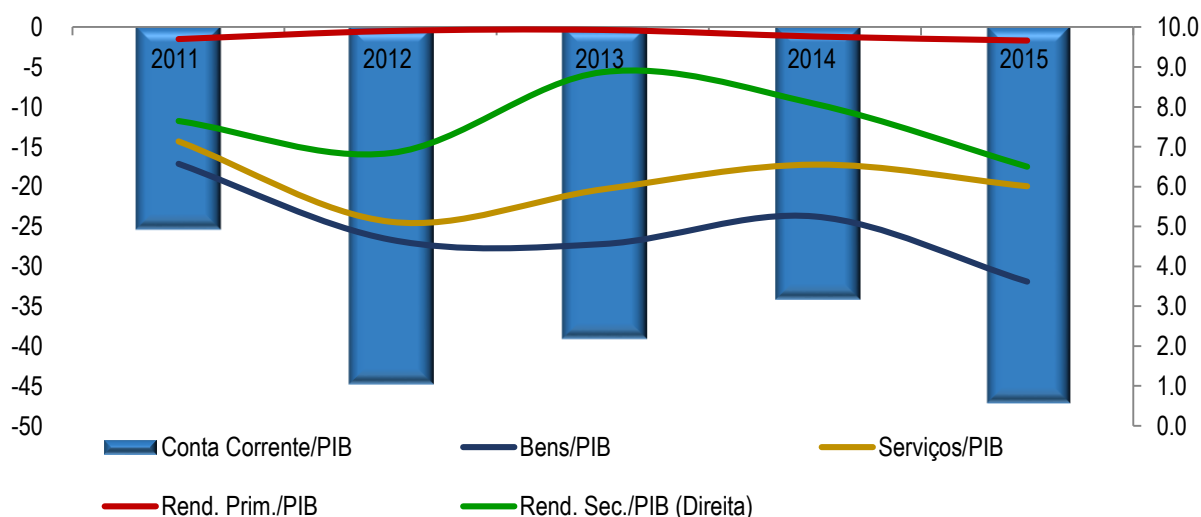
As transacções comerciais e financeiras realizadas pelo País em 2015 resultaram num défice conjunto da conta corrente e de capital de USD 5,897.2 milhões (equivalente a 39% do PIB), ou seja um aumento de 5.3% em relação a 2014. Excluindo as transacções dos grandes projectos, o défice agregado da conta corrente e de capital passa para USD 4,965 milhões (33% do PIB), montante que corresponde a uma deterioração de 27% face ao saldo apurado em 2014.

A deterioração da conta corrente e de capital traduz a retracção em 7.8% do volume das transacções de bens que totalizaram USD 10,989.9 milhões, como reflexo da queda dos preços médios internacionais, que contribuiu para a redução das receitas de exportação de bens em 12.8%, e por outro, pelo efeito conjugado da queda dos preços internacionais dos bens importados e da depreciação do Metical, que resultou na queda das despesas de importação, em 4.7% com destaque para a factura de combustíveis que reduziu em 48%. Adicionalmente, as transferências correntes para o sector público reduziram em 100 pb, para cerca de 4%, o que reflecte uma queda dos desembolsos de fundos externos para apoio ao Orçamento do Estado e a Balança de Pagamentos, situação de que não são de todo alheias às medidas de austeridade que vem sendo implementadas em alguns países desenvolvidos, sobretudo da zona do euro, visando a consolidação fiscal nestes países.

Apesar do défice da conta parcial de serviços ter decrescido, em termos nominais, este manteve-se na ordem dos 17% do PIB, justificado, fundamentalmente, pelo decréscimo dos défices parciais das contas de serviços de construção e viagem, em 57.1% e 9.4%, respectivamente, ainda que a procura dos serviços financeiros e de transporte tenham incrementado em 46.6% e 13.3%, respectivamente.

No que se refere aos rendimentos provenientes da utilização dos factores de produção, estes totalizaram cerca de USD 449 milhões, montante que, em termos líquidos, traduz-se em pagamentos líquidos ao exterior de USD 223.7 milhões, correspondente a um agravamento do défice dos rendimentos primários em 10.8% influenciados pelo incremento em 21% na rubrica de exportação de capitais por parte de empresas de IDE não pertencentes a categoria dos grandes projectos e pelo agravamento dos juros da dívida pública pagos ao exterior em 40%.

Gráfico 1: Conta Corrente e Componentes em % do PIB



Fonte: BM

Por seu turno, os rendimentos secundários geraram um fluxo líquido equivalente a 6% do PIB, o que comparativamente a 2014 representa uma diminuição nas transferências correntes líquidas em 2 pp. A

redução deste excedente reflecte, de certa forma, o facto de em 2014 ter havido o registo de receitas extraordinárias³ o que não ocorreu em 2015. O mesmo comportamento foi registado nas transferências líquidas de capitais externos que reduziram em 23.2%, para USD 287.8 milhões, justificado pela redução em cerca de 39% de recursos externos destinados à administração central.

1.1 Conta Parcial de Bens

No ano de 2015, as transacções comerciais de bens com o exterior resultaram num saldo devedor de USD 4,163.3 milhões (27.4% do PIB) montante que corresponde a um incremento de 3.6% em relação a 2014, explicado pela queda nas receitas de exportação em 12.8%, para USD 3,413.3, contra uma desaceleração de apenas 4.7% nas despesas de importação de bens cujo valor total foi de USD 7,576.6 milhões (tabela 2).

No geral, as exportações continuam a ser afectadas pela redução generalizada dos preços das mercadorias, com destaque para queda do preço do gás (-30.1%), algodão (-15.6%), camarão (-15%) e alumínio (-10.9%). Do lado das importações, o país beneficiou-se da queda no preço médio do petróleo no mercado internacional em cerca de 47%, aliado ao abrandamento das importações dos grandes projectos, como resultado da significativa desaceleração da componente de procura, por parte daqueles empreendimentos, de produtos com maior conteúdo importado, particularmente de bens de investimento em equipamento, tal como é notório na tabela 2.

Tabela 2: Evolução da Conta Parcial de Bens (USD milhões)

	2014	2015	Var. (%)
Saldo de Bens (1-2)	-4,035.3	-4,163.3	3.2
1. Exportações de Bens – fob	3,916.4	3,413.3	-12.8
Grandes projectos	2,439.8	2,056.9	-15.7
Excluindo grandes projectos	1,476.6	1,356.3	-8.1
2. Importações de Bens – fob	-7,951.7	-7,576.6	-4.7
Grandes projectos	-1,486.8	-917.0	-38.3
Excluindo grandes projectos	-6,464.9	-6,659.6	3
Saldo dos grandes projectos	-953.0	-1,140	19.6
Saldo excluindo grandes projectos	-4,988.3	-5,303.3	6.3

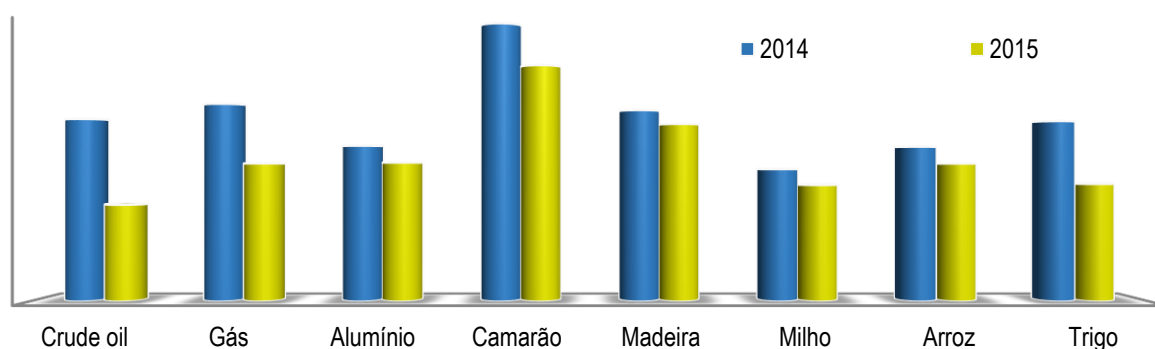
Fonte: BM

1.1.1 Exportações de bens

O país arrecadou receitas de exportações de bens na ordem de USD 3,413.3 milhões, que corresponde a 22.4% do PIB. Conforme ilustrado no gráfico 2, a queda das receitas é maioritariamente explicada pela persistente desaceleração nos preços médios das mercadorias no mercado internacional, com destaque para produtos comercializados pelos grandes projectos, cujo peso sobre o total das exportações embora tenha baixado de 62.3% para 60%, mantém-se elevado.

³ Mais-valias

Gráfico 2: Evolução dos Preços Internacionais de Mercadorias

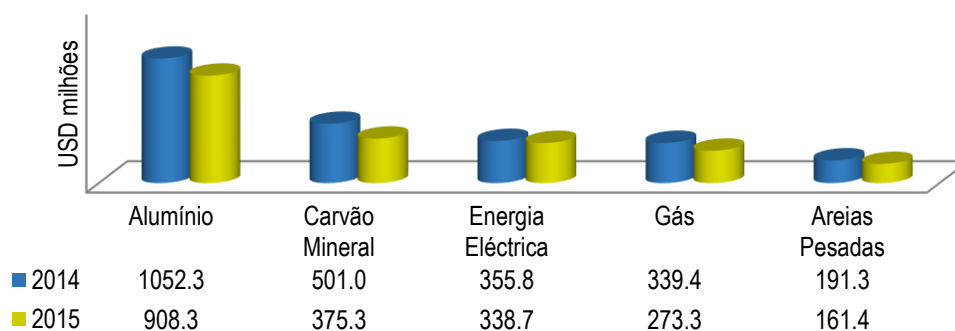


Fonte: BM

Com efeito, as exportações dos grandes projectos reduziram em 15.7%, para o valor total de USD 2,056.9 milhões (gráfico 3), traduzindo o efeito dos preços internacionais desfavorável, uma vez que, no geral, o volume exportado por estas empresas de IDE cresceu comparativamente a 2014. Em termos específicos, é a seguinte a caracterização do desempenho das principais mercadorias de exportação:

- a) **Energia Eléctrica** – as receitas de exportação reduziram em cerca de 5%, para USD 338.7 milhões, devido à queda do preço médio anual em 12.6%, não obstante o volume exportado tenha crescido em 6.3%, comparativamente a 2014.
- b) **Gás** – as vendas para o mercado sul-africano renderam ao país cerca de USD 273.3 milhões, uma contracção de 19.5% face à facturação de 2014, explicado pela queda do preço médio anual em 40.7%, num contexto em que houve registo do crescimento no volume exportado em cerca de 2.2%.
- c) **Carvão** – o país registou receitas de exportação na ordem dos USD 375.3 milhões, uma diminuição em 25.1%, a reflectir uma queda no preço médio internacional em 29.7%.
- d) **Alumínio** – as vendas para o resto do mundo renderam ao país USD 908.3 milhões, um decréscimo de 7.9% face ao ano anterior, que traduz o efeito da desaceleração do preço médio anual em cerca de 6.1%.
- e) **Areias Pesadas** – a exportação de ilmenite, rutilo e zircão permitiu ao País arrecadar receitas no montante global de USD 161.4 milhões, um decréscimo de 15.7% relativamente 2014, justificado pela queda do preço médio anual em cerca de 21.8%, perante um aumento do volume exportado em cerca de 7%.

Gráfico 3: Exportação dos Grandes Projectos

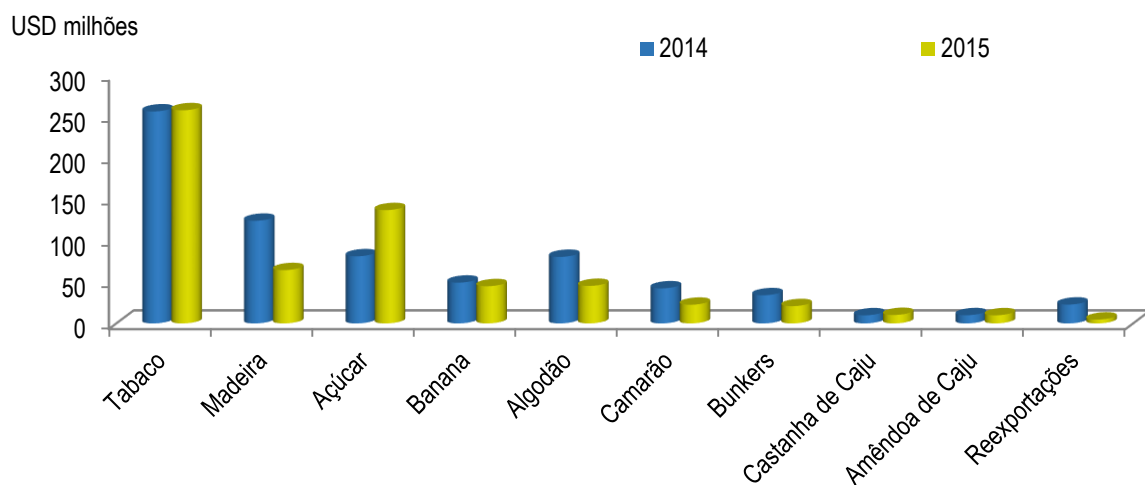


Fonte: BM

No que diz respeito aos produtos tradicionais, dados de 2015 (gráfico 4) apontam para um decréscimo de 8.1% em relação a igual período de 2014. Abaixo segue a descrição do desempenho dos principais produtos:

- i. **Tabaco** – a receita total arrecada foi de USD 257.5 milhões, correspondente a um incremento de 1% em relação a 2014, justificado pelo aumento das quantidades exportadas, uma vez que o preço médio anual conheceu um decréscimo de cerca de 2%.
- ii. **Algodão** – as vendas ao exterior totalizaram USD 45.4 milhões, uma diminuição de 43.6%, que traduz o efeito da redução do preço médio anual em 15.3% e da redução dos volumes exportados, justificada pelo facto de os agricultores terem passado a optar por outras culturas de rendimento com maiores ganhos financeiros, nomeadamente o gergelim, a soja e o tabaco.
- iii. **Açúcar** – com um crescimento de 68.8%, a receita total atingiu USD 137.3 milhões, explicado pelo incremento do volume exportado na sequência da descoberta de novos mercados de destino, com destaque para os EUA e a Bélgica.
- iv. **Banana** – acumulação de receitas num montante de USD 45.1 milhões, mais 8.7% em relação a 2014, justificado pelo crescimento no volume exportado, não obstante a desaceleração no preço médio internacional em cerca de 17%.
- v. **Reexportação de Combustível** – com o registo do decréscimo de 79.6%, para USD 4.7 milhões, explicado pelo fim de alguns contratos de fornecimento, principalmente para Malawi.

Gráfico 4: Principais Produtos Tradicionais



Fonte: BM

No que tange aos mercados de destino das exportações de mercadorias, destacam-se os Países Baixos com USD 952.4 milhões (28.2% do total), seguidos da África do Sul com USD 712.5 milhões (21.1%), Índia com USD 321.4 milhões (9.5%), Singapura com USD 141.9 milhões (4.2%) e China, com USD 131.7 milhões (3.9%).

1.1.2 Importações de Bens

As despesas em importação de bens registaram um decréscimo de 4.7%, para USD 7,576.6 milhões. Excluindo grandes projectos e num contexto em que a factura de combustíveis reduziu em 48.3%, verificou-se um aumento em 3%, das importações totais de bens por parte do resto da economia, para um total de USD 6,659.6 milhões, com maior incidência para os bens de consumo e de capital.

Os principais factores que explicam o comportamento das rubricas são:

- i. **Bens de Consumo** – o total das despesas com este grupo de bens foi de USD 1,869.9 milhões, menos 5.5% em relação ao período homólogo de 2014, redução explicada pela redução da factura de importação de hortícolas (batata, tomate, cenoura e outros) (43.7%), pneus novos (42%), óleo alimentar (29.7%), automóveis (22.2%), peixe (15.7%) e cereais (4.7%). Em sentido contrário, destacam-se os aumentos nas facturas de importação de medicamentos e açúcar com 89.1% e 13.3%, respectivamente.
- ii. **Bens de Capital** – esta categoria registou um crescimento de 25% para USD 2,509.1 milhões, dinamizado sobretudo pelos outros sectores da economia, excluindo grandes projectos. Para o aumento dos valores nesta rubrica destaca-se a factura decorrente da importação de embarcações de pesca, tractores agrícolas, locomotivas e reboques.
- iii. **Bens Intermédios** – as despesas totais reduziram em 21.4%, para USD 2,205.8 milhões, reflectindo, em parte, a queda da factura de importação de combustível em 48.3% para USD 608 milhões, aliada à redução da importação de adubos e fertilizantes em cerca de 70.2% para USD 35.7 milhões e alumínio bruto em cerca de 13% para USD 426.8 milhões. As quedas registadas na despesa com esta categoria de bens, traduz sobretudo o efeito da queda dos preços destes mesmos bens no mercado internacional. No entanto, registou-se, no ano, um crescimento na factura de importação de material de construção em cerca de 23%, para USD 588.7 milhões.
- iv. **Grandes Projectos** – em linha com o fim do ciclo de investimento dos projectos, aliado à queda do influxo do Investimento Directo Estrangeiro, a despesa de importação dos grandes projectos registou uma desaceleração na ordem 38.3%, para USD 917 milhões, com destaque para as empresas do sector de exploração de gás na Bacia do Rovuma.

Tabela 3: Evolução das Importações - FOB (USD milhões)

	2014	2015	Var. (%)
Importações de bens -fob	7,951.7	7,576.6	-4.7
Bens de consumo	2,006.3	1,896.9	-5.5
Cereais	337.5	321.7	-4.7
Açúcar	32.7	33.8	3.4
Cervejas	29.3	33.2	13.3
Medicamentos	131.1	247.9	89.1
Automóveis	567.1	441.3	-22.2
Outros	908.6	819.0	-9.9
Bens intermédios	2,805.9	2,205.8	-21.4
Combustíveis	1,176.1	608	-48.3
Energia Eléctrica	245.2	223.5	-8.8
Cimento	81.0	95.2	17.5
Alumínio Bruto	487.5	426.8	-12.5
Adubos e Fertilizantes	119.5	35.7	-70.2
Outros	696.6	816.6	17.2
Bens de capital	2,007.8	2,509.1	25
Maquinaria Diversa	1,710.7	1,555.4	-9.1
Tractores Agrícolas, Locomotivas e Reboques	167.3	313.9	87.6
Outros	129.8	639.8	...
Miscelânea de Produtos	1131.7	964.8	-14.7
Grandes projectos	1,486.8	917.0	-38.3
Importações excl. Grandes proj.	6,464.9	6,648.1	2.8

Fonte: BM

Nos últimos anos, as importações totais, incluindo os grandes projectos, assumiram uma tendência crescente até atingir o seu pico em 2013 (um total de USD 8,479.5 milhões), período a partir do qual voltaram a cair. A evolução desta componente da Balança de Pagamentos está em linha com o comportamento do IDE, particularmente dos grandes projectos que, após anos sucessivos de grandes importações para sua implantação, os mesmos estão agora num estágio final de implantação e prontos para iniciar a exploração, o que certamente demanda menos importação. Contudo, no que diz respeito ao resto da economia, nota-se que as importações de bens de consumo têm mostrado a tendência de incremento persistente, reflexo de que o aumento do rendimento médio nacional não está a ser acompanhado pelo incremento da produção doméstica de bens para o consumo básico.

Em termos dos principais países de origem das importações de Moçambique para o exercício de 2015, destacam-se:

Tabela 4: Origem das importações bens para Moçambique em 2015

País	USD milhões	Peso sobre o total
África do sul	2,380.2	31.5%
China	874.3	11.6%
Países Baixos	564.0	7.5%
Portugal	356.5	4.7%
Emirados Árabes Unidos	341.6	4.5%
Índia	316.5	4.2%
França	268.9	3.6%
Japão	243.1	3.2%
Singapura	149.8	2.0%
Tailândia	125.1	1.7%
EUA	124.3	1.6%
Reino Unido	95.6	1.3%

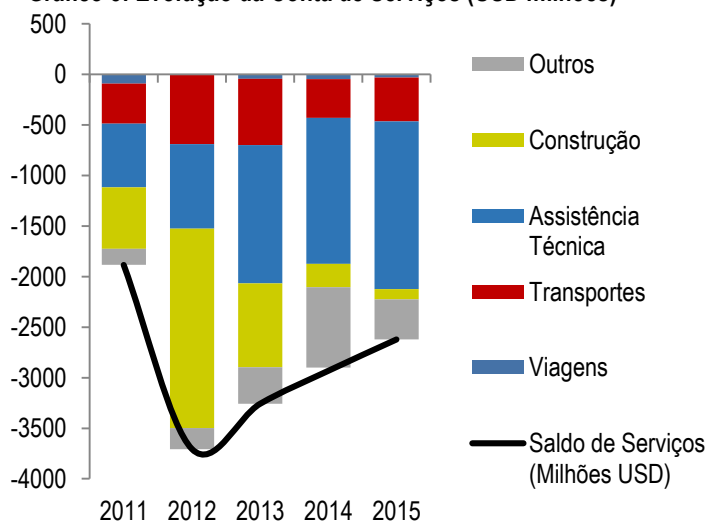
Fonte: BM

1.2 Conta Parcial de Serviços

A conta parcial de serviços manteve, em 2015, a tendência deficitária evidenciada nos últimos anos como ilustrado no gráfico 5, tendo, no período em análise, registado um saldo negativo de USD 2,622.1 milhões (17.2% do PIB), correspondente a uma redução de cerca de USD 310 milhões quando comparado com 2014.

A desaceleração do saldo devedor da rubrica de serviços de construção em 57.1%, para USD 99.4 milhões, dos Serviços de Gestão de Consultoria e Profissional em 71.1% para USD 171.6 milhões foi determinante para a

Gráfico 5: Evolução da Conta de Serviços (USD milhões)



Fonte: BM

melhoria do défice desta conta, que foi atenuada pelo aumento verificado no saldo devedor das rubricas de assistência técnica em 15% para USD 1,660.6 milhões e de transportes em 13.3% para USD 433.8 milhões.

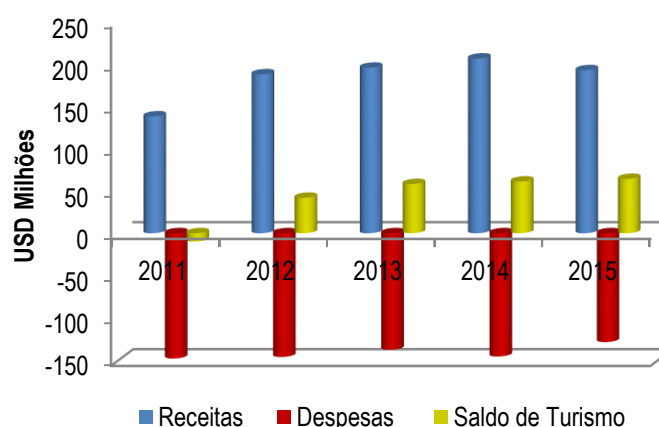
O aumento dos custos com assistência técnica continua sendo justificado pela contratação, no exterior, dos serviços de especialidade requisitados pelos grandes projectos enquanto o agravamento da rubrica de transportes resultou das despesas incorridas no âmbito do processo de modernização do sistema ferro-portuário com vista a responder às necessidades de melhoria do escoamento dos minérios de produção nacional e ainda da carga diversa proveniente dos países vizinhos, nomeadamente Zimbabue, Swazilândia, África do Sul e outros.

Os serviços de viagens, que nos últimos anos vinha registando um desempenho continuamente crescente, conheceram em 2015, uma redução do nível de arrecadação de receitas na componente de turismo, em 7%, tendo, o saldo, se fixado em USD 193 milhões (gráfico 6). O decréscimo das receitas nominais do turismo reflecte, entre outros factores, o impacto da persistente crise económica e financeira internacional, cujos efeitos se fazem agora sentir de forma severa no continente africano e na região da SADC em particular, de onde provem o maior número de turistas que visitam o País, situação agravada ainda pela prevalência da tensão político-militar em algumas regiões do País.

Dados preliminares do Inquérito a Despesas de Turistas referente a 2015, indicam que, de 1.6 milhões de turistas que visitaram Moçambique cerca de 72% eram provenientes dos países vizinhos, sendo 64% da África do Sul, 6.3% do Zimbabue e 1.4% da Swazilândia.

As despesas de moçambicanos, ou agentes residentes, com turismo no estrangeiro também reduziram em 2015, o que pode indiciar alguma forma a substituição de viagens e turismo por parte dos residentes de Moçambique no exterior em outras formas de lazer no território nacional.

Gráfico 6: Evolução de Saldo de Turismo



Fonte: BM

1.3 Conta Parcial de Rendimentos Primários

O défice da conta parcial de rendimentos primários aumentou de USD 201.9 milhões em 2014 (1.2% do PIB) para USD 223.7 milhões em 2015 (1.5% do PIB). Esta evolução é resultante do incremento registado nos défices de rendimento de Investimento Directo e outro investimento, em linha com a evolução da posição devedora líquida da economia moçambicana em relação ao resto do mundo.

Enquanto no rendimento de “Investimento Directo” contribuíram o aumento dos valores de repatriamento de lucros e dividendos por parte de empresas não pertencentes a categoria dos grandes projectos, enquanto o “outro investimento” é explicado pelo agravamento, dos juros de dívida pública pagos pela Administração Central, que aumentaram em 44%, para USD 109.7 milhões, traduzindo o aumento do saldo de dívida não concessional que o Estado vem contratando nos últimos anos (tabela 5).

Tabela 5: Evolução da Conta Parcial de Rendimentos (USD milhões)

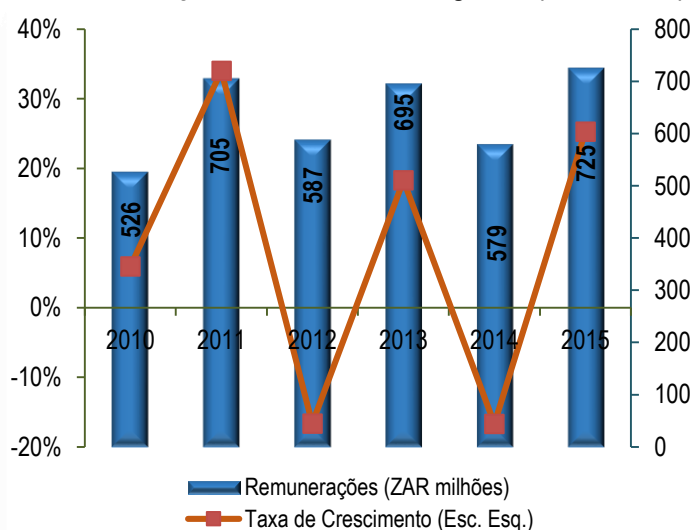
	Incl. Grandes Projectos			Excl. Grandes Projectos		
	2014	2015	Var. (%)	2014	2015	Var. (%)
Saldo da Conta de Rendimentos	-201.9	-223.7	10.8	-105.2	-143.3	36.1
Total de Recebimentos	128.0	112.5	-12.1	121.2	111.9	-7.7
Total de Pagamentos	329.9	336.2	1.9	226.5	255.2	12.7
Remuneração de Empregados	-16.8	0.5	-103.1	41.0	54.5	32.9
Rendimento de Investimento Directo	-47.8	-60.0	25.3	-47.7	-59.1	23.9
Rendimento de Investimento Carteira	-50.8	-46.2	-9.2	-50.8	-46.2	-9.2
Rendimento de Outro Investimento	-86.4	-118.1	36.6	-47.7	-92.5	93.8
Juros de Dívida Pública	76.3	109.7	44.0	76.3	109.7	44.0
Juros de Dívida Privada	62.4	51.1	-18.2	17.0	25.0	46.5

Fonte: BM

O défice da rubrica de rendimentos de investimento de carteira foi de USD 46.2 milhões (0.3% do PIB), uma melhoria de 9% comparativamente a 2014, reflectindo, em particular, a redução do montante de rendimentos de obrigações e outros títulos de dívida de longo prazo pagos aos não residentes.

Relativamente aos Rendimentos de Empregados destaca-se o incremento nas compensações de mineiros moçambicanos na África do Sul, em 4% para cerca de USD 55 milhões⁴, justificado, em parte, pela depreciação do Rand vis-à-vis o Dólar norte-americano, não obstante a crise prevalente na indústria mineira sul-africana, traduzida, em larga medida, pelas condições desfavoráveis do mercado de trabalho para os estrangeiros, que resultaram na redução do número de trabalhadores e os respectivos salários.

Gráfico 7: Evolução das Remessas de Emigrantes (ZAR milhões)



Fonte: BM

1.4 Conta Parcial de Rendimentos Secundários e Transferências de Capital

O excedente líquido de rendimentos secundários e transferências de capital reduziu de USD 1,747.2 milhões em 2014 (10% do PIB) para USD 1,141.5 milhões (8% do PIB) em 2015, em resultado da evolução das transferências públicas, especialmente a redução dos fluxos de fundos de apoio directo ao orçamento e a Balança de Pagamentos, que diminuíram em USD 27.3 milhões e USD 59.4 milhões, respectivamente. Dos principais parceiros de cooperação de apoio programático o destaque vai para os desembolsos de fundos para apoio à importação de bens de consumo realizados pelo Banco Mundial (USD 58.5 milhões), Suécia (USD 37.5 milhões), Reino Unido (USD 31.4 milhões) e União Europeia (USD 14.4 milhões), entre outros. A quebra nas transferências públicas, em termos líquidos, foi parcialmente compensada pelo aumento do excedente das transferências privadas que passou de USD 285.3 milhões em 2014 para USD 313.6 milhões em 2015.

⁴ Ao câmbio médio da data de desembolso dos valores, corresponde a ZAR 718 milhões.

Ainda em relação ao sector público, importa notar que o excedente de transferências correntes de 2014 reflecte o saldo das receitas extraordinárias cobradas pelo Estado naquele ano no âmbito das mais-valias, no total de USD 520 milhões facto que não ocorreu em 2015.

II. Conta Financeira

As operações financeiras realizadas em 2015 envolvendo agentes económicos residentes e não residentes resultaram numa entrada líquida de fundos num total de USD 5,199.2 milhões, correspondente a 34% do PIB e uma redução de cerca de 3% quando comparado com o saldo apurado em 2014. Essas entradas permitiram cobrir parte significativa do défice da conta corrente e da conta de capital registado no ano, o que traduz o aumento da procura doméstica pela produção externa e de pagamentos ao exterior pelos custos dos factores de produção.

A semelhança do sucedido nos anos precedentes, o IDE voltou a ser determinante para o comportamento da conta financeira mercê do influxo de cerca de USD 3,710.8 milhões (menos USD 1,191 milhões em relação a 2014), aliado ao endividamento externo líquido privado, que incrementou quatro vezes mais, comparativamente ao valor de 2014.

Tabela 6: Fontes de Financiamento (USD milhões)

	2014	2015
Conta de Operações Financeiras (Activos – Passivos)⁵	-5,338.9	-5,199.2
Investimento directo - activos	97.0	1.5
Investimento directo - passivos	4,998.8	3,712.3
Investimento de carteira, activos	-6.5	-17.5
Investimento de carteira, passivos	9.6	-82.7
Outro investimento, activos	1,553.9	-100.3
Outro investimento, passivos	1,974.9	1,453.3

Fonte: BM

2.1 Investimento Directo Estrangeiro em Moçambique

Dados provisórios de IDE mostram uma retracção em cerca de 24%, para USD 3,710.8 milhões (21.8% do PIB), consolidando, deste modo, a tendência de queda que se vem registando desde o ano de 2013 (tabela 7), e em consonância com as previsões em baixa dos fluxos de IDE para a África Subsaariana, no geral, e Moçambique, em especial, reportado no relatório pela “*United Nations Conference on Trade and Development (UNCTAD), Global Investment Trends Monitor*” em 2014. A queda do IDE na economia traduz o decréscimo dos influxos de IDE para os Grandes Projectos não totalmente compensada pelos influxos destinados as restantes empresas não pertencentes a esta categoria.

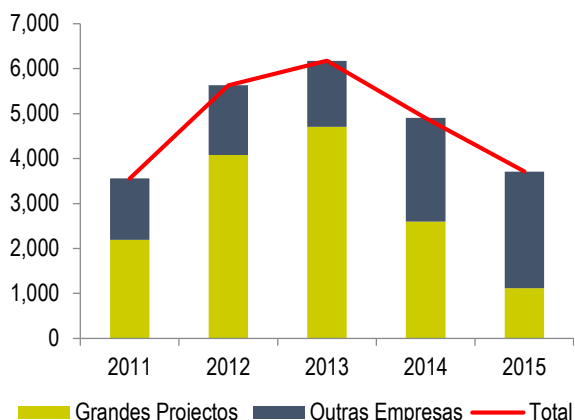
Tabela 7: Evolução do IDE (USD milhões)

	2011	2012	2013	2014	2015
Total de IDE	3,558.5	5,629.4	6,175.1	4,901.8	3,710.8
Grandes Projectos	2,193.0	4,076.9	4,703.3	2,595.4	1,116.9
Outras Empresas	1,365.5	1,552.5	1,471.8	2,306.4	2,593.9

Fonte: BM

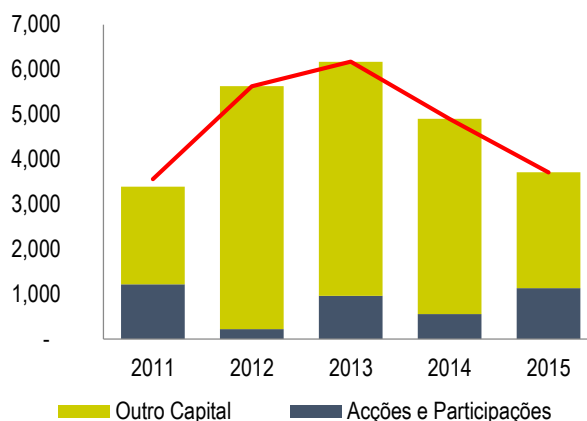
⁵ O sinal negativo na conta das operações financeiras significa que os passivos (entradas) foram superiores aos activos (saídas).

Gráfico 9: Desagregação de IDE por Dimensão (USD milhões)



Fonte: BM

Gráfico 8: Evolução da Forma de Realização do IDE (USD milhões)



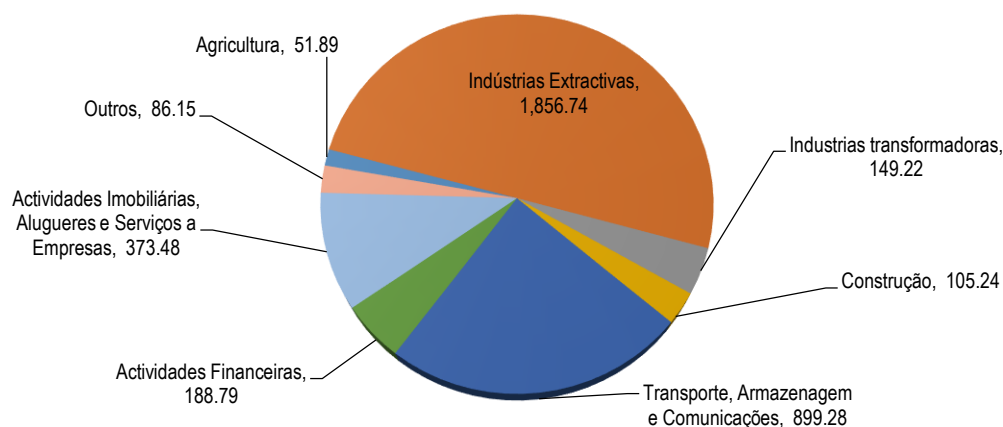
Fonte: BM

A diminuição do IDE dos GP traduz o efeito combinado do facto de alguns projectos já se encontrarem na parte final do seu ciclo de implantação e conseqüente aproximação da fase de produção, mas também, a retracção das próprias intenções de investimento devido à queda dos preços internacionais que não abrem, pelo menos a curto prazo, boas perspectivas de retorno do capital a investir.

Excluindo os GP a economia vem registando uma aceleração na entrada de IDE. No período houve um incremento de USD 288 milhões, facto que concorreu para que este grupo se posicionasse como sendo o que mais IDE recebeu, ao ser responsável por cerca de 70% do total (gráfico 8). O influxo de IDE para este subgrupo é resultado do incremento de capital social das firmas e não necessariamente do surgimento de novas empresas

Até 2014 a tendência de financiamento externo para projectos de investimento era realizado na forma de “Outro Capital”⁶; facto que acarretava riscos para a economia. Em 2015, assistiu-se a uma alteração desta modalidade, ao se registar um incremento, em mais do que o dobro, do financiamento externo na forma de Acções e Participações em detrimento das realizações na forma de Outro Capital que decresceu em 41% (gráfico 9). O crescimento do IDE realizado na forma de Acções e Participações está associado, maioritariamente, a recapitalização (por via incremento do Capital Social) das empresas já estabelecidas no País com destaque para as dos sectores de actividade financeira, indústria extractiva e transformadora, não significando, no entanto, surgimento de novos projectos de investimento.

Gráfico 10: Distribuição Sectorial do IDE (USD milhões)



Fonte: BM

⁶ Refere-se aos créditos comerciais e o endividamento entre empresas relacionadas pelo vínculo de investimento directo, independentemente da sua magnitude

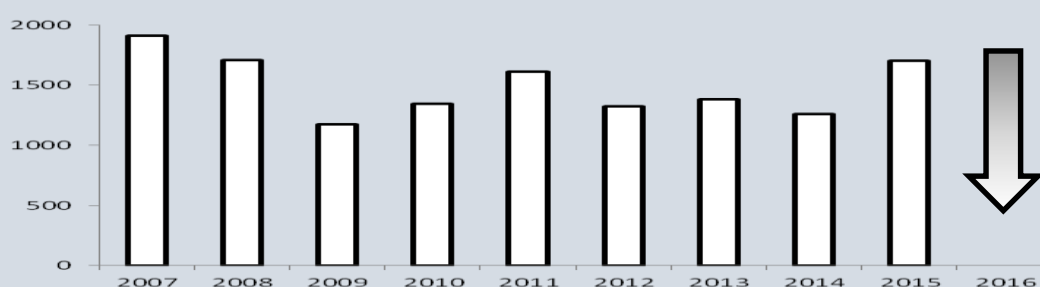
Na perspectiva geográfica, os cinco maiores países investidores em 2015 foram: Emirados Árabes Unidos com 39.7%, seguido dos Estados Unidos da América com 20%; Maurícias com 12%; África do Sul com 6% e Índia com 4% seguidos da Austrália, Itália, Bahamas e Portugal todos com 2%. Destes, os cinco investidores concentraram seus investimentos nos sectores de indústria extractiva, transportes e comunicações (especificamente na execução de projectos de construção de linhas férreas), implantação de projectos de produção de energia eléctrica com base nos recursos minerais e na actividade financeira.

Caixa nº 1: Tendência de Investimento Directo Estrangeiro no Mundo

Segundo estimativas da *United Nations Conference for Trade and Development* (UNCTAD) o fluxo de Investimento Directo estrangeiro (IDE) a nível global apresenta uma tendência de queda desde a crise económica e financeira de 2008-2009. (figura 1).

Após uma queda de 8% no fluxo anual, registado em 2014, que se traduziu num valor estimado em USD 1.26 trilhões (valores comparáveis com os de 2009), em 2015 como resultado de uma vaga de fusões e aquisições⁷ (F&A) transfronteiriças, o fluxo global de IDE cresceu em 36%, atingindo USD 1,7 trilhões, o ponto mais alto desde a mais recente crise económica e financeira.

Gráfico 1. Fluxos de IDE global



Fonte: ©UNCTAD

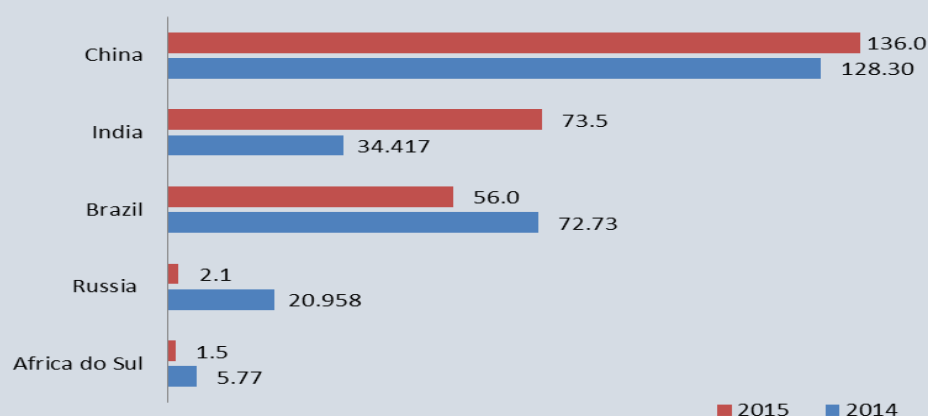
O IDE em 2015 foi maioritariamente realizado em F&A transfronteiriças, pelo que parte significativa do IDE está relacionada com a reconfiguração de grandes valores da conta financeira da Balança de Pagamentos e muito pouco movimento de recursos. Por outro lado, a participação de novos projectos de investimento em activos produtivos é diminuta.

O fluxo de IDE para os países desenvolvidos foi o principal factor por detrás da recuperação global, tendo sido hospedado pela União Europeia (UE) e pelos Estados Unidos de América (EUA), o que granjeou o grupo económico com 55% do IDE global.

Os países em desenvolvimento viram o IDE a atingir um novo máximo de USD 741 biliões, valor que representa 5% acima do registado em 2014. Neste grupo, o destaque vai para os países em desenvolvimento do continente Asiático, com um valor de IDE acima de USD 500 biliões e, assim, mantém a posição da região que recebe maior fluxo de IDE e responsável pela recepção de 1/3 do fluxo global. Os fluxos para África e América Latina caíram, regra geral, como resultado da queda dos preços das principais mercadorias de exportação no mercado internacional.

⁷ O termo Fusões e Aquisições, por vezes abreviado F&A, (em inglês *mergers and acquisitions* ou M&A) refere-se genericamente a um conjunto de operações que implicam a aquisição, alienação ou combinação de empresas. Estas operações, genericamente denominadas operações de concentração, permitem que as empresas atinjam rapidamente uma dimensão que levaria mais tempo a adquirir crescendo naturalmente.

Gráfico 2: Fluxo de IDE nas Economias em Transição



Fonte: ©UNCTAD

O fluxo de IDE para as economias em transição mantém a tendência decrescente, tendo no ano caído em 54% como resultado da queda dos preços da mercadorias e conflitos regionais. A Rússia e Cazaquistão, as maiores receptoras de IDE do grupo, registaram quedas drásticas no Influxo de IDE (gráfico 2).

Os fluxos de IDE para África caíram em 31% para um valor estimado de USD 38 bilhões, devido principalmente a queda do IDE direcionado à região Sul do continente Africano. Entretanto os fluxos para África do Norte inverteram a tendência de queda dos últimos anos com o Egito a subir de USD 3 bilhões em 2014 para USD 7 bilhões, em 2015. A África Central e Austral assistem a maior queda do Investimento derivado de uma quebra no IDE do tipo “Procura de Recursos”. Os Fluxos para Moçambique caíram em 21% mas continuam notáveis em USD 3.8 bilhões, enquanto na Nigéria caiu em 27% para um valor estimado de USD 3.4 bilhões como resultado do forte impacto que o país sofreu em face da queda no preço de Petróleo. O IDE para a República Sul-africana caiu drasticamente em 74% fixando-se em USD 1.5 bilhões.

Conjugadas as estimativas do *World Economic Outlook* do Fundo Monetário Internacional que apontam para a diminuição do comércio global em 2015 e as previsões da UNCTAD, segundo as quais, excluindo uma nova onda de F&A transfronteiriças e ainda associado às fragilidades da economia global, a volatilidade dos mercados financeiros globais, fraca procura agregada e desaceleração em alguns das maiores economias emergentes, espera-se uma queda nos fluxos de IDE para 2016. Factores como o risco geopolítico e tensões regionais poderão agravar a previsão.

2.2. Investimento de Carteira

As operações de investimento de carteira entre Moçambique e o exterior apresentaram um excedente de USD 65.2 milhões (0.4% do PIB) em 2015, após um défice de USD 16.1 milhões (0.1% do PIB) em 2014. Tal facto resultou da diminuição dos fluxos de investimento de não residentes em títulos nacionais e das aplicações líquidas de residentes em títulos estrangeiros, que foi insuficiente para compensar a redução na componente passiva do investimento de carteira, particularmente nos instrumentos de dívida que foi de USD 82.7 milhões (0.5% do PIB). Por sector institucional do investidor, em termos líquidos, as operações de investimento de carteira no exterior continuaram sendo

efectuadas por instituições financeiras através de instrumentos de dívida; pelo contrário, as operações de investimento de carteira em Moçambique são feitas por empresas não financeiras, mas usando o mesmo tipo de instrumento.

2.3. Outro Investimento

Analisando os fluxos associados as operações de “Outro Investimento” verifica-se que, apesar do decréscimo do financiamento externo por parte das instituições não financeiras, este continua sendo o sector que mais contribuiu para a evolução da categoria de Outro Investimento na componente passiva, esta última influenciada, tanto pelo endividamento externo líquido do sector privado, como pelos créditos comerciais que incrementaram em 57%. Na componente activa da categoria de “Outro investimento” destaca-se a desaceleração na captação de moeda e depósitos (1 % do PIB), bem como de créditos comerciais (7 % do PIB), das instituições não financeiras, o que pode indiciar alguma dificuldade destas instituições na geração de receitas para financiar parte das suas operações financeiras, o que pode, em parte, explicar o decréscimo das receitas de exportação tanto dos sectores tradicionais da economia como dos grandes projectos.

III. Dívida Externa

Os dados provisórios dos fluxos do endividamento externo líquido de 2015 apontam para uma redução de 4% comparativamente ao valor registado em 2014, ao ser contratado no ano em análise, um valor total de USD 731.milhões (5% do PIB). A desaceleração verificada no ano traduz a retracção ocorrida no nível de contratação de empréstimos líquidos pelo sector público, em 56.6%, num contexto em que o sector privado incrementou o nível de financiamento externo líquido em 1.2% insuficiente para compensar o decréscimo acima referido. Em termos desagregados as componentes do endividamento externo líquido comportaram-se da seguinte forma:

3.1 Desembolsos de Empréstimos Externos

No ano em revista, houve uma diminuição do recurso ao endividamento externo do País ao registar um fluxo anual de USD 1,128.8 milhões, após um total de USD 1,857.3 milhões em 2014, o que representa uma queda de 39%. A desaceleração no ritmo de endividamento externo é determinada pelo sector público, cujo financiamento externo líquido reduziu em cerca de 48%, perante um ligeiro acréscimo no sector privado, de cerca de USD 3 milhões. Na Administração Central, o destaque vai para a contracção do financiamento destinado a projectos de investimento, enquanto nos outros sectores a componente financeira e industrial atingiram o dobro do valor registado em 2014.

Excluindo os grandes projectos, mantem-se a mesma tendência, com o endividamento da Administração pública a continuar a ser determinante para a redução do fluxo anual de endividamento da economia em 2015 (tabela 9).

Tabela 8: Desembolso de Empréstimos Externos (USD milhões)

	2011	2012	2013	2014	2015	Var 15/14 (%)
Endividamento Externo	794.7	947.1	1,558.7	1,857.3	1,128.8	- 39.2
Administração Central	568.5	603.4	1,130.2	1,513.6	782.4	- 48.3
Crédito para Programa	30.9	139.2	241.8	136.3	106.3	- 22.0
Crédito para Projectos	338.0	284.5	509.5	896.9	257.5	- 71.3
Credito para Empresas	199.6	179.6	378.9	480.4	418.6	- 12.9
Sector Privado	226.2	343.7	428.1	343.7	346.4	0.8
Agro-Industrial	4.2	33.7	43.8	27.9	19.9	- 28.7
Financeiro	1.8	5.0	64.4	61.8	10.3	- 83.4
Industrial	50.5	40.1	38.1	7.8	44.1	469.3
Serviços Gerais	1.4	54.3	39.9	76.3	240.7	215.6
Outros	6.6	60.9	15.6	5.5	11.4	107.1
Grandes Projectos	161.7	149.7	226.4	164.4	20.0	- 87.8

Fonte: BM

O decréscimo registado do endividamento externo na Administração Pública observou-se em todos os grupos beneficiários, destacando-se o financiamento a projectos (com uma queda de 71%), seguido do financiamento directo ao Orçamento de Estado (22%) e por fim o financiamento dirigido as empresas públicas sob chancela da Administração Central, que apesar de mostrar tendência de estabilidade, nos últimos anos, em 2015 registou queda de 12.9%.

Em termos gerais o financiamento com recurso ao crédito externo foi canalizado para as áreas:

- Sociais no âmbito dos programas de ajuda a redução da pobreza;
- Desenvolvimento do sector de transporte e comunicação através de construção de estradas e barragens com aproximadamente USD 241 milhões;
- Infra-estruturas para desenvolvimento de estradas e pontes dentro do plano de actividades dos governos descentralizados; e
- Apoio aos programas do sector da educação, com aproximadamente USD 20 milhões.

Quanto aos principais financiadores para o sector público, mantêm-se os organismos multilaterais como IDA e FAD, e na componente bilateral, o destaque vai para o financiamento da China.

O sector privado, que foi responsável por 31% do total de crédito externo contratado e recebido em 2015, registou crescimento como resultado dos recursos externos direccionados aos sectores de serviços gerais (particularmente as empresas de prestação de serviços de protecção costeira) e Industrial mesmo perante a queda registada nos ramos de Agro-indústria, financeiro e nos GP.

3.2 Amortização dos Empréstimos Externos

A Administração Central reembolsou, em capital, um total de USD 273.7 milhões em recursos financeiros após USD 178 milhões de 2014, incremento que traduz o efeito do aumento do saldo da dívida pública nos últimos tempos e também o início do pagamento de parte dos empréstimos contratados por algumas empresas, com garantias do Estado, e com taxas de juros comerciais e períodos de graça curtos.

Tabela 9: Reembolsos de Capital e Juros de Empréstimos Externos (USD milhões)

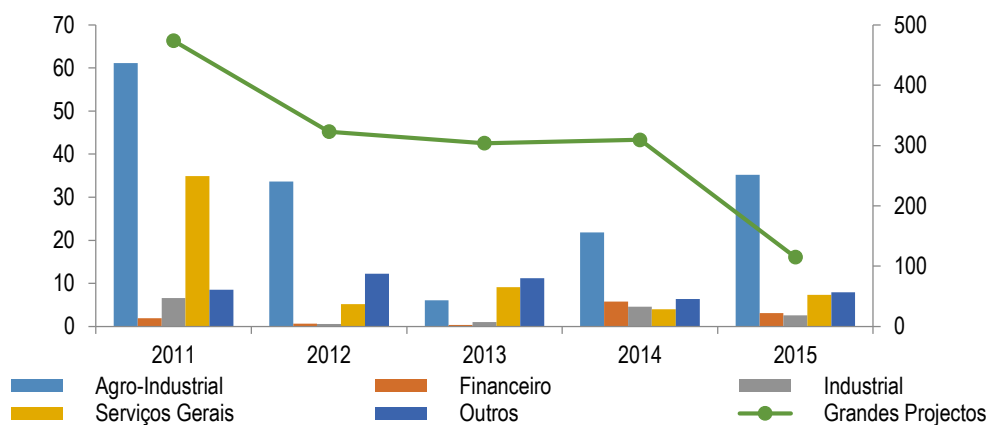
	2014	2015	Var. (%)
Total de Reembolsos	529.9	444.7	-16.1
Administração Central	178.0	273.7	53.8
Organismos Multilaterais	89.9	73.8	-18.0
Organismos Bilaterais	88.0	199.9	...
Grupo OCDE	31.9	129.0	...
Grupo da OPEC	0.0	6.4	...
Grupo Países do Leste	43.6	50.5	15.7
Grupo Outros Países	12.5	14.0	12.3
Sector Privado	352.0	171.0	-51.4
Dos quais: Grandes Projectos	309.4	115.0	-62.8

Fonte: BM

A corroborar a informação acima, está o facto do valor total reembolsado pela Administração Central no ano, USD 199.9 milhões ter ido para os organismos bilaterais, montante que representa mais do que o dobro do valor pago em 2014. Do grupo dos credores bilaterais destaque vai para os pagamentos realizados à Dinamarca, França, China, União das Repúblicas Socialistas Soviéticas e Índia.

Do lado do Sector Privado, os pagamentos do capital da dívida reduziram em 51.4% para USD 171 milhões devido à queda das prestações dos GP que, no período, caíram 62.8%, fixando-se em USD 115 milhões. Excluindo os GP o total pago cresceu em aproximadamente 32% com destaque para os sectores de Agro-indústria (USD 35 milhões) e Serviços Gerais (USD 4.1 milhões) que se configuram como sendo os que mais drenaram recursos financeiros no pagamento de dívidas ao exterior como mostra o gráfico 11.

Gráfico 11: Pagamento de Dívidas ao exterior pelo Sector Privado



Fonte: BM

Caixa nº 2: Principais Desafios para Constituição de Reservas Internacionais do País no Contexto Macroeconómico Adverso.

O tema sobre a constituição e gestão de reservas internacionais tem suscitado, nos últimos anos, grande interesse por parte dos Bancos Centrais, incluindo o Banco de Moçambique, e algumas instituições financeiras internacionais, como corolário da agudização da crise financeira à escala global.

Segundo (BM:2016)⁸, pode-se apontar um conjunto de constrangimentos à acumulação de reservas internacionais para o nível aceitável num país, tais como: (i) a dependência crónica em relação às importações de bens e serviços, que se traduz na acumulação de défices na conta correntes e, por conseguinte, implicam o desgaste de reservas internacionais para fazer face às necessidades imediatas de consumo, (ii) o baixo nível de repatriamento e conversão das receitas de exportação, como resultado de atrasos sistemáticos na submissão de termos de compromissos⁹, impactando negativamente nos níveis de reservas disponíveis para que o sistema bancário possa fazer face às obrigações com o exterior, (iii) regimes fiscais e cambiais especiais não favoráveis à acumulação de divisas, decorrentes dos benefícios fiscais atribuídos à certas empresas, o que concorre para que o país acaba obtendo benefícios marginais no concernente à tributação fiscal e, (iv) o fraco nível de controlo da saída de bens e serviços do país, não permitindo o monitoramento das divisas que deveriam retornar ao país.

A minimização destes constrangimentos passaria pela implementação de um leque de iniciativas, a destacar: (i) a política de diversificação e alargamento da base produtiva tendo em vista a substituição das importações, (ii) a reavaliação dos regimes cambiais e fiscais especiais concedidos às empresas de IDE (Investimento Directo estrangeiro), (iii) reforço na monitoria dos processos de repatriamento e conversão das receitas de exportação e (iv) a existência de uma maior vigilância sobre a saída e registo de receitas de mercadorias do país para o exterior, entre outras.

Medidas alternativas (além das tradicionais fontes)¹⁰ para constituição de reservas internacionais incluem (i) a captação de Ouro de produção nacional, que seria efectivado por via de criação de empresas fomentadoras (de garimpo), as quais comercializariam ao BM, (ii) potenciar iniciativas e simultaneamente disciplinar a extracção e comercialização de recursos minerais (cite-se o caso de Rubi e Diamantes), pois constitui uma fonte potencial de acumulação de reservas.

⁸ In “ A Importância das Reservas Internacionais no Contexto da Actual Conjuntura Económica e Financeira Internacional: *Desafios para a Economia Moçambicana*”, trabalho presente ao XL Conselho Consultivo do Banco de Moçambique.

⁹ Sempre que se inicie uma operação de exportação, deve ser emitido um termo de compromisso onde o banco certifica que o exportador é seu cliente e que está a intermediar a operação de exportação em causa, bem assim onde o exportador assume o compromisso irrevogável de remeter as receitas de exportação para o mesmo banco nos prazos definidos para o efeito (cerca de 90 dias).

¹⁰ Ajuda externa e remessas de emigrantes; depósitos e moeda estrangeira; royalties; pagamentos ao Estado, ao abrigo de regimes cambiais especiais inseridos no âmbito da exploração de recursos não renováveis, etc.

D. Posição de Investimento Internacional – 2015

O saldo devedor de Moçambique em relação ao exterior, medido em termos da posição líquida de investimento internacional (PII Líquida), aumentou em USD 5,879.7 milhões para USD 36,194 milhões, conforme ilustrado na tabela 11 e no gráfico 12. Este cenário denota que, em 2015, e à semelhança dos anos anteriores, o financiamento acumulado do resto do mundo à economia do País continua a aumentar. Consequentemente, a autonomia financeira do país (Posição líquida/Activos) agravou em 90.2 pb para menos 4.

Em termos de categorias funcionais, a deterioração da posição devedora líquida continuou a reflectir, em larga medida, o aumento das responsabilidades líquidas sobre o exterior das instituições residentes privadas sob a forma de IDE (incrementou em USD 3,711 milhões), que têm resultado do financiamento aos projectos de exploração dos recursos naturais.

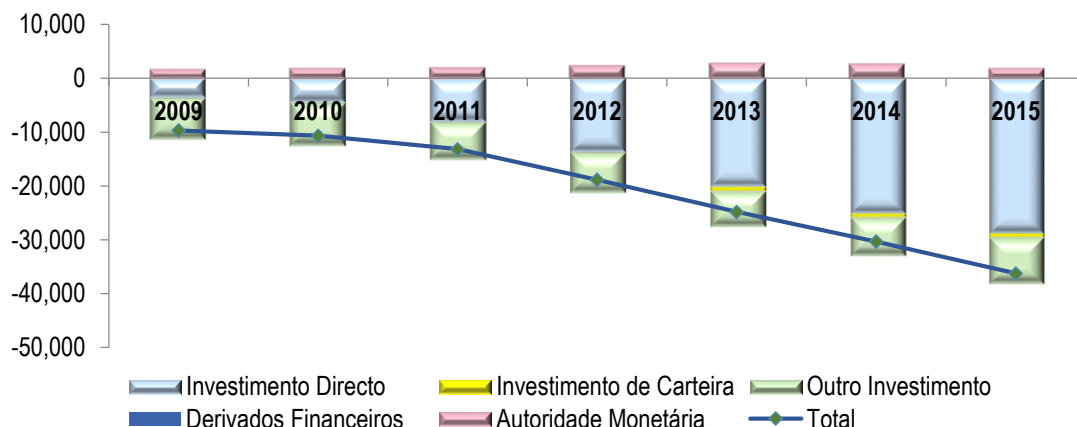
Tabela 10: Posição de Investimento Internacional líquida (USD milhões)

	2014	2015	Var. (%)
Saldos Líquidos por Categorias Funcionais	-30,314.3	-36,194.0	19.4%
Investimento Directo	-25,047.2	-28,758.0	14.8%
Investimento de Carteira	-745.6	-678.8	-9.0%
Outro Investimento	-7,241.2	-8,750.7	20.8%
Derivados Financeiros	16.0	16.0	0.0%
Saldos Líquidos por Sectores	-30,314.3	-36,194.0	19.4%
Outras Instituições Financeiras Monetárias	412.2	438.5	6.4%
Administração Central	-7,438.3	-8,051.3	8.2%
Outros Sectores	-25,992.0	-30,558.7	17.6%
Itens de Memo:			
Autoridade Monetária	2,724.2	1,998.0	-26.7%
PII, Excluindo a Autoridade Monetária	-33,038.5	-38,192.0	15.6%
	2014	2015	Var (pb)
Autonomia Financeira (PII Líquida/Activos)	-3.1	-4.0	90.2

Fonte: BM

Relativamente aos sectores institucionais (tabela 10 e gráfico 13), é notória a forte influência que os outros sectores (sector privado) vêm exercendo no aumento da posição devedora líquida de Moçambique. O destaque vai para os grandes projectos, que têm realizado investimentos orientados para a exploração de recursos minerais, com realce para o carvão e o gás. Com efeito, o financiamento externo acumulado do sector privado atingiu USD 30,559 milhões, o que representa um crescimento na ordem de 18%.

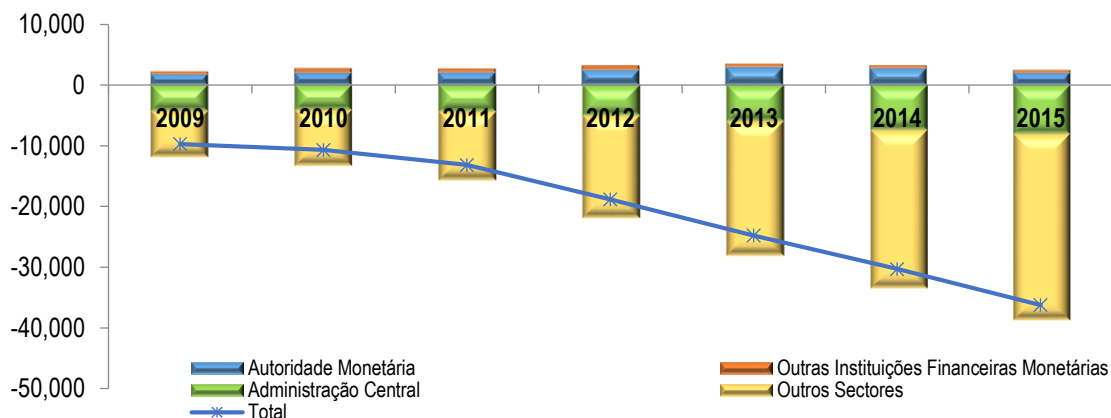
Gráfico 12: Evolução da PII Líquida por Categorias Funcionais (USD milhões)



Fonte: BM

A autoridade monetária e outras instituições financeiras monetárias destacam-se pelo facto de serem os únicos com saldos positivos, mas com tendência de queda, desde 2013, decorrente do desgaste dos respectivos depósitos externos, como se pode depreender do gráfico 13.

Gráfico 13: Evolução da PII Líquida por Sectores Institucionais (USD milhões)



Fonte: BM

Para além das transacções financeiras, o aumento da posição devedora em relação ao resto do mundo reflecte também o impacto das reavaliações cambiais, em 2015, dos activos e passivos externos financeiros das empresas nacionais.

Índice de Anexos

Anexo 1: Balança de Pagamentos de Moçambique – 2011-2015 (USD Milhões)	29
Anexo 2: Balança de Pagamentos de Moçambique - 2014 (USD Milhões)	30
Anexo 3: Balança de Pagamentos de Moçambique – 2015 (USD Milhões).....	31
Anexo 4: Exportações de Bens de Moçambique – 2011 – 2015 (USD milhões)	33
Anexo 5: Exportações de Bens de Moçambique – 2014 (USD milhões)	33
Anexo 6: Exportações de Bens de Moçambique – 2014 (USD milhões)	34
Anexo 7: Importações de Bens de Moçambique – 2014-2015 (USD milhões)	34
Anexo 8: Exportações de Bens por País de Destino – 2011-2015 (USD Milhões)	37
Anexo 9: Importações de Bens por País de Origem – 2011-2015 (USD Milhões).....	39
Anexo 10: Balança de Serviços de Moçambique – 2011-2015 (USD Milhões)	42
Anexo 11: Balança de Serviços de Moçambique – 2014 (USD Milhões).....	43
Anexo 12: Balança de Serviços de Moçambique – 2015 (USD Milhões).....	44
Anexo 13: Balança de Rendimentos Primários – 2011-2015 (USD Milhões)	45
Anexo 14: Balança de Rendimentos Primários – 2014 (USD Milhões)	45
Anexo 15: Balança de Rendimentos Primários – 2015 (USD Milhões)	46
Anexo 16: Balança de Rendimentos Secundários - 2011-2015 (USD Milhões).....	46
Anexo 17: Balança de Rendimentos Secundários - 2014 (USD Milhões).....	47
Anexo 18: Balança de Rendimentos Secundários - 2014 (USD Milhões).....	47
Anexo 19: Conta Capital – 2011-2015 (USD Milhões).....	49
Anexo 20: Conta Capital – 2014 (USD Milhões).....	49
Anexo 21: Conta Capital – 2015 (USD Milhões).....	49
Anexo 22: Conta Financeira (USD Milhões) a/	50
Anexo 23: Conta Financeira (USD Milhões) a/	51
Anexo 24: Conta Financeira (USD Milhões) a/	52
Anexo 25: Conta de Financiamento da Balança de Pagamentos – 2011-2015 (USD Milhões).....	53
Anexo 26: Conta de Financiamento da Balança de Pagamentos – 2014 (USD Milhões)	53
Anexo 27: Conta de Financiamento da Balança de Pagamentos – 2015 (USD Milhões)	53
Anexo 28: Desembolsos de Empréstimos Externos – 2011-2015 (USD Milhões)	55
Anexo 29: Desembolsos de Empréstimos Externos – 2014 (USD Milhões).....	55
Anexo 30: Desembolsos de Empréstimos Externos – 2015 (USD Milhões).....	56
Anexo 31: Reembolsos de Empréstimos Externos – 2011-2015 (USD Milhões).....	56
Anexo 32: Reembolsos de Empréstimos Externos – 2014 (USD Milhões)	57
Anexo 33: Reembolsos de Empréstimos Externos – 2015 (USD Milhões)	57
Anexo 34: Balança de Pagamentos dos Grandes Projectos (USD Milhões).....	59
Anexo 35: Balança de Pagamentos dos Grandes Projectos (USD Milhões).....	60
Anexo 36: Balança de Pagamentos dos Grandes Projectos (USD Milhões).....	61
Anexo 37: Desembolsos de Ajuda Externa para Moçambique (USD Milhões).....	63
Anexo 38: Desembolsos de Ajuda Externa para Moçambique (USD Milhões).....	64
Anexo 39: Desembolsos de Ajuda Externa para Moçambique (USD Milhões).....	65
Anexo 40: Desembolsos de Créditos Externos (USD Milhões)	67
Anexo 41: Desembolsos de Créditos Externos (USD Milhões)	68
Anexo 42: Desembolsos de Créditos Externos (USD Milhões)	69
Anexo 43: Investimento Directo Estrangeiro por Sectores de Actividade (USD Milhões)	71
Anexo 44: Investimento Directo Estrangeiro em Moçambique por País de Origem (USD Milhões).....	72
Anexo 45: Posição de Investimento Internacional – 2011-2015 (USD Milhões)	75

Balança de Pagamentos de Moçambique:
Apresentação Analítica
Série Anual 2011-2015
Série Trimestral 2014-2015

Anexo 1: Balança de Pagamentos de Moçambique – 2011-2015 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Analítica	2011	2012	2013	2014	2015
A. Conta Corrente	-3328.7	-6790.0	-6253.4	-5797.1	-6155.4
Bens: Exportações f.o.b.	3118.3	3855.5	4122.6	3916.4	3413.3
Bens: Importações f.o.b.	5367.6	7903.1	8479.5	7951.7	7576.6
Serviços: crédito	366.0	792.1	645.5	724.9	722.6
Serviços: débito	2250.6	4497.8	3904.3	3657.1	3344.7
Conta Parcial de Bens e Serviços	-4133.9	-7753.2	-7615.7	-6967.5	-6785.4
Rendimento Primário: crédito	184.0	133.1	134.3	128.0	112.5
Rendimento Primário: débito	382.9	208.5	192.9	329.9	336.2
Conta Parcial de Bens, Serviços e Rendimento Primário	-4332.9	-7828.7	-7674.3	-7169.5	-7009.1
Rendimento Secundário: crédito	1041.7	1109.2	1506.0	1497.1	991.0
Rendimento Secundário: débito	37.5	70.5	85.2	124.8	137.3
B. Conta Capital	445.6	489.6	422.8	374.9	287.8
Conta Capital: crédito	445.6	489.6	422.8	374.9	287.8
Conta Capital: débito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Credor Líquido (+)/ Devedor Líquido (-) (Conta Corrente + Capital)	-2883.1	-6300.4	-5830.7	-5422.3	-5867.6
C. Conta Financeira	-3117.4	-6645.7	-6204.4	-5338.8	-5199.2
Investimento Directo: Activos	83.6	8.9	522.3	97.0	1.5
Investimento Directo: Passivos	3645.0	5635.1	6697.4	4998.8	3712.3
Investimento de Carteira: Activos	33.7	22.0	56.5	-6.5	-17.5
Acções e Investimento em Fundo de Acções	1.7	41.9	1.9	5.8	-3.6
Títulos de Dívida	32.0	-19.9	54.6	-12.3	-13.9
Investimento de Carteira: Passivos	0.0	0.0	798.2	9.6	-82.7
Acções e Investimento em Fundo de Acções	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Títulos de Dívida	0.0	0.0	798.2	9.6	-82.7
Outro investimento: activos	567.7	-27.8	1856.6	1553.9	-100.3
Outras Acções	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros instrumentos de dívida	567.7	-27.8	1856.6	1553.9	-100.3
Banco Central	11.1	10.4	2.3	-25.2	-4.7
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-153.3	119.2	-101.8	-29.7	-147.5
Administração Central	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros Sectores	709.9	-157.5	1956.1	1608.8	51.8
Outro investimento: passivos	157.4	1013.6	1144.1	1974.9	1453.3
Outras Acções	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Alocação de SDR's	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros instrumentos de dívida	157.4	1013.6	1144.1	1974.9	1453.3
Banco Central	6.6	1.3	13.8	-4.7	39.4
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	58.4	71.9	164.0	25.6	-189.6
Administração Central	530.7	546.3	1058.3	1412.0	613.0
Outros Sectores	-438.3	394.0	-92.0	542.1	990.4
D. Erros e Omissões Líquidos	10.4	32.1	22.3	-22.6	-12.0
E. Balança Global	-244.8	-377.4	-396.0	106.0	680.5
F. Reservas e Itens Relacionados	244.8	377.4	396.0	-106.0	-680.5
Activos de Reserva	243.0	375.4	393.4	-119.9	-601.8
Créditos e Empréstimos do FMI	-2.1	-2.0	-2.6	-13.9	78.7
Financiamento Excepcional	0.3	0.0	0.0	0.0	0.0

Compilação: BM

Anexo 2: Balança de Pagamentos de Moçambique - 2014 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Analítica	I Trim 14	II Trim 14	III Trim 14	IV Trim 14
A. Conta Corrente	-807.3	-1606.6	-1738.2	-1645.1
Bens: Exportações f.o.b.	793.9	1047.0	1040.6	1034.9
Bens: Importações f.o.b.	1534.3	2098.8	2210.5	2108.0
Serviços: crédito	162.4	189.8	189.0	183.7
Serviços: débito	838.9	988.8	958.1	871.3
Conta Parcial de Bens e Serviços	-1416.8	-1850.9	-1939.1	-1760.7
Rendimento Primário: crédito	27.0	30.4	29.5	41.2
Rendimento Primário: débito	81.6	70.5	89.3	88.5
Conta Parcial de Bens, Serviços e Rendimento Primário	-1471.4	-1891.1	-1998.9	-1808.1
Rendimento Secundário: crédito	688.2	318.9	292.8	197.2
Rendimento Secundário: débito	24.1	34.4	32.1	34.2
B. Conta Capital	90.4	111.6	80.0	92.9
Conta Capital: crédito	90.4	111.6	80.0	92.9
Conta Capital: débito	0.0	0.0	0.0	0.0
Credor Líquido (+)/ Devedor Líquido (-) (Conta Corrente + Capital)	-716.8	-1495.0	-1658.3	-1552.2
C. Conta Financeira	-902.3	-1490.0	-1599.5	-1347.1
Investimento Directo: Activos	27.2	10.0	48.2	11.6
Investimento Directo: Passivos	1301.1	1073.2	1113.7	1510.8
Investimento de Carteira: Activos	4.8	-7.9	8.8	-12.1
Acções e Investimento em Fundo de Acções	-0.2	0.0	0.0	6.0
Títulos de Dívida	4.9	-7.9	8.8	-18.1
Investimento de Carteira: Passivos	-11.0	15.8	-11.0	15.8
Acções e Investimento em Fundo de Acções	0.0	0.0	0.0	0.0
Títulos de Dívida	-11.0	15.8	-11.0	15.8
Outro investimento: activos	964.8	155.4	64.3	369.4
Outras Acções	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros instrumentos de dívida	964.8	155.4	64.3	369.4
Banco Central	4.6	-4.0	-19.2	-6.7
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-101.6	1.2	28.0	42.7
Administração Central	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros Sectores	1061.8	158.2	55.5	333.4
Outras Instituições Financeiras	0.0	0.0	0.0	0.0
Instituições não financeiras, famílias e NPISHs	0.0	0.0	0.0	0.0
Outro investimento: passivos	608.9	558.4	618.1	189.5
Outras Acções	0.0	0.0	0.0	0.0
Alocação de SDR's	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros instrumentos de dívida	608.9	558.4	618.1	189.5
Banco Central	23.3	-6.9	3.9	-25.1
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	17.3	-40.2	51.9	-3.4
Administração Central	411.8	296.7	176.1	527.3
Outros Sectores	156.5	308.8	386.1	-309.3
D. Erros e Omissões Líquidos	11.6	-1.6	-19.8	-12.8
E. Balança Global	-197.1	6.6	78.6	217.9
F. Reservas e Itens Relacionados	197.1	-6.6	-78.6	-217.9
Activos de Reserva	196.5	-6.8	-87.3	-222.3
Créditos e Empréstimos do FMI	-0.6	-0.2	-8.7	-4.4
Financiamento Excepcional	0.0	0.0	0.0	0.0

Compilação: BM

Anexo 3: Balança de Pagamentos de Moçambique – 2015 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Analítica	I Trim 15	II Trim 15	III Trim 15	IV Trim 15
A. Conta Corrente	-1325.0	-1369.0	-1706.9	-1754.5
Bens: Exportações f.o.b.	823.5	939.1	821.3	829.3
Bens: Importações f.o.b.	1632.7	1902.6	2126.0	1915.2
Serviços: crédito	174.6	186.9	188.5	172.6
Serviços: débito	818.6	690.2	737.8	1098.0
Conta Parcial de Bens e Serviços	-1453.3	-1466.8	-1854.0	-2011.3
Rendimento Primário: crédito	27.9	26.2	29.8	28.7
Rendimento Primário: débito	95.0	93.4	104.4	43.3
Conta Parcial de Bens, Serviços e Rendimento Primário	-1520.5	-1534.1	-1928.6	-2025.9
Rendimento Secundário: crédito	227.2	193.2	260.0	310.6
Rendimento Secundário: débito	31.7	28.1	38.3	39.2
B. Conta Capital	66.5	102.5	65.2	53.6
Conta Capital: crédito	66.5	102.5	65.2	53.6
Conta Capital: débito	0.0	0.0	0.0	0.0
Credor Líquido (+)/ Devedor Líquido (-) (Conta Corrente + Capital)	-1258.5	-1266.5	-1641.7	-1700.9
C. Conta Financeira	-873.5	-1378.9	-1332.7	-1614.1
Investimento Directo: Activos	0.0	-0.8	-2.2	4.5
Investimento Directo: Passivos	1008.8	935.1	939.6	828.9
Investimento de Carteira: Activos	-2.9	-0.5	-4.4	-9.7
Acções e Investimento em Fundo de Acções	-0.8	-1.2	-0.6	-1.0
Títulos de Dívida	-2.1	0.7	-3.9	-8.7
Investimento de Carteira: Passivos	-11.0	15.8	-87.5	0.0
Acções e Investimento em Fundo de Acções	0.0	0.0	0.0	0.0
Títulos de Dívida	-11.0	15.8	-87.5	0.0
Outro investimento: activos	213.6	-11.2	108.2	-410.9
Outras Acções	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros instrumentos de dívida	213.6	-11.2	108.2	-410.9
Banco Central	3.7	-1.1	-3.3	-4.0
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	18.9	-148.3	119.1	-137.1
Administração Central	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros Sectores	191.0	138.2	-7.6	-269.8
Outro investimento: passivos	86.4	415.6	582.2	369.0
Outras Acções	0.0	0.0	0.0	0.0
Alocação de SDR's	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros instrumentos de dívida	86.4	415.6	582.2	369.0
Banco Central	29.6	-33.4	18.0	25.2
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-74.5	2.8	-38.0	-79.9
Administração Central	66.2	143.3	52.9	350.6
Outros Sectores	65.1	303.0	549.2	73.1
Outras Instituições Financeiras	0.0	0.0	0.0	0.0
Instituições não financeiras, famílias e NPISHs	0.0	0.0	0.0	0.0
D. Erros e Omissões Líquidos	8.1	-12.3	35.9	-43.8
E. Balança Global	376.9	-100.2	273.1	130.6
F. Reservas e Itens Relacionados	-376.9	100.2	-273.1	-130.6
Activos de Reserva	-397.7	103.1	-288.5	-18.7
Créditos e Empréstimos do FMI	-20.7	2.9	-15.4	111.9
Financiamento Excepcional	0.0	0.0	0.0	0.0

Compilação: BM

Conta Parcial de Bens (Exportações e Importações):

Série Anual 2011-2015

Série Trimestral 2014-2015

Anexo 4: Exportações de Bens de Moçambique – 2011 – 2015 (USD milhões)

Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
1. Exportações de Bens - fob	3118.3	3855.5	4122.2	3916.4	3413.3
1.1. Mercadorias Gerais	2792.8	2886.7	2913.3	3159.2	2683.3
1.1.1 Camarão	39.7	28.8	30.9	42.5	22.6
1.1.2 Amêndoa de Cajú	28.3	15.1	16.1	9.9	9.8
1.1.3 Algodão	38.7	49.2	99.3	80.6	45.4
1.1.4 Açúcar	87.9	154.4	155.7	81.3	137.3
1.1.5 Tabaco	179.5	238.2	251.3	256.1	257.5
1.1.6 Lagosta	3.1	1.3	3.0	8.4	8.2
1.1.7 Madeira	125.6	176.8	46.6	124.4	64.6
1.1.8 Castanha de Cajú	53.7	4.2	6.4	9.8	10.2
1.1.11 Banana	169.7	27.0	37.7	49.4	45.1
1.1.12 Energia Eléctrica	299.5	233.4	270.1	355.3	338.7
1.1.13 Gás	162.1	175.1	229.6	339.9	273.3
1.1.14 Alumínio	1357.1	1091.7	1063.2	1052.3	908.3
1.1.15 Areias Pesadas	175.4	238.1	130.8	191.3	161.4
1.1.16 Carvão	21.2	435.2	502.9	501.0	375.3
1.2 Bens adquiridos em portos por transportadoras	34.9	28.2	37.9	34.1	20.9
1.3 Reexportações(Combustíveis)	30.3	16.4	32.0	22.8	4.7
1.4 Ouro Não-Monetário	0.2	0.2	0.0	0.0	0.0
1.5 Outros	311.4	942.2	1208.8	757.2	730.0
Exportações excl. Grandes Projectos	1103.1	1682.1	1925.8	1476.6	1356.3
Exportações dos Grandes Projectos	2015.2	2173.5	2196.5	2439.8	2056.9

Compilação: BM

Anexo 5: Exportações de Bens de Moçambique – 2014 (USD milhões)

Descrição	I Trim 14	II Trim 14	III Trim 14	IV Trim 14
1. Exportações de Bens - fob	793.9	1047.0	1040.6	1034.9
1.1. Mercadorias Gerais	692.2	741.6	867.9	857.4
1.1.1 Camarão	4.0	8.0	17.4	13.1
1.1.2 Amêndoa de Cajú	2.3	3.1	4.2	0.3
1.1.3 Algodão	19.9	17.9	41.7	1.1
1.1.4 Açúcar	27.2	29.1	5.7	19.3
1.1.5 Tabaco	45.1	30.2	82.9	97.9
1.1.6 Lagosta	0.7	1.6	3.0	3.0
1.1.7 Madeira	20.6	16.9	54.1	32.8
1.1.8 Castanha de Cajú	3.8	2.9	3.1	0.0
1.1.11 Banana	11.6	14.6	18.0	5.3
1.1.12 Energia Eléctrica	86.0	96.2	77.8	95.3
1.1.13 Gás	76.0	84.6	78.6	100.7
1.1.14 Alumínio	235.7	248.4	282.8	285.5
1.1.15 Areias Pesadas	38.1	49.9	51.1	52.2
1.1.16 Carvão	101.5	128.5	132.3	138.7
1.2 Bens adquiridos em portos por transportadoras	9.7	4.6	11.2	8.7
1.3 Reexportações(Combustíveis)	10.1	5.2	4.1	3.4
1.4 Ouro Não-Monetário	0.0	0.0	0.0	0.0
1.5 Outros	101.7	305.3	172.7	177.6
Exportações excl. Grandes Projectos	256.7	439.5	418.0	362.5
Exportações dos Grandes Projectos	537.2	607.5	622.7	672.4

Compilação: BM

Anexo 6: Exportações de Bens de Moçambique – 2014 (USD milhões)

Descrição	I Trim 15	II Trim 15	III Trim 15	IV Trim 15
1. Exportações de Bens - fob	823.5	939.1	821.3	788.3
1.1. Mercadorias Gerais	702.9	655.7	636.6	687.9
1.1.1 Camarão	3.6	7.2	6.2	5.7
1.1.2 Amêndoa de Cajú	0.5	3.2	0.0	6.1
1.1.3 Algodão	9.8	21.6	2.7	11.3
1.1.4 Açúcar	34.7	16.8	28.5	57.3
1.1.5 Tabaco	78.6	3.0	83.2	92.6
1.1.6 Lagosta	2.2	1.0	2.2	2.8
1.1.7 Madeira	18.3	25.7	8.5	12.1
1.1.8 Castanha de Cajú	5.1	4.4	0.7	0.0
1.1.11 Banana	12.4	6.7	14.7	11.3
1.1.12 Energia Eléctrica	89.9	95.5	79.4	73.9
1.1.13 Gás	67.9	68.6	69.7	67.1
1.1.14 Alumínio	233.4	271.7	201.3	201.8
1.1.15 Areias Pesadas	33.8	51.2	32.4	44.0
1.1.16 Carvão	106.2	73.2	100.7	95.3
1.2 Bens adquiridos em portos por transportadoras	6.4	5.5	4.7	4.3
1.3 Reexportações(Combustíveis)	0.2	0.4	1.8	2.2
1.4 Ouro Não-Monetário	0.0	0.0	0.0	0.0
1.5 Outros	120.5	283.4	184.7	100.3
Exportações excl. Grandes Projectos	292.3	378.9	337.9	306.2
Exportações dos Grandes Projectos	531.2	560.2	483.5	482.1

Compilação: BM

Anexo 7: Importações de Bens de Moçambique – 2014-2015 (USD milhões)

Descrição	2014	2015	Var(%)
2. Importações de bens - fob	7951,7	7576,6	-4,7
2.1 Bens de Consumo	2006,3	1896,9	-5,5
2.1.1 Cereais	337,5	321,7	-4,7
2.1.2 Açúcar	32,7	33,8	3,4
2.1.3 Cervejas	29,3	33,2	13,3
2.1.4 Medicamentos	131,1	247,9	89,1
2.1.5 Automóveis	567,1	441,3	-22,2
2.1.6 Oleo alimentar	93,2	65,5	-29,7
2.1.7 Peixe (carapau e outros)	96,1	80,9	-15,7
2.1.8 Pneus Novos	73,3	42,5	-42,0
2.1.9 Vestuario e Calçado	79,4	68,9	-13,2
2.1.10 Tabaco Manufacturado	24	20	-16,5
2.1.11 Leite e laticíneos, ovos, mel natural	50,9	44,6	-12,5
2.1.12 Livros, Jornais e Produtos da Industria Gráfica	45,9	47,8	4,3
2.1.13 Produtos farmaceuticos	26,9	38,3	42,1
2.1.14 Produtos diversos das indústrias quimicas	77,7	84,8	9,1
2.1.15 Produtos quimicos inorganicos	83	103,6	24,7
2.1.16 Bebidas, liquidos alcoolicos e vinagres	66,3	58,1	-12,4
2.1.17 Saboes, produtos de limpeza, ceras, velas	61	54,8	-10,2
2.1.18 Papel e cartao	96,2	89,7	-6,8
2.1.19 Horticulas (batata, tomate, cenoura e outros)	34,7	19,5	-43,7

Descrição	2014	2015	Var(%)
2.2 Bens Intermediários	2805,9	2205,8	-21,4
2.2.1 Combustíveis	1176,1	608	-48,3
2.2.1.1 Gasóleo	808	385,4	-52,3
2.2.1.2 Gasolina	270,5	153,3	-43,3
2.2.1.4 Jet	77,5	51,3	-33,8
2.2.1.GPL	20,1	18	-10,4
2.2.2 Energia Eléctrica	245,2	223,5	-8,8
2.2.3 Cimento	81	95,2	17,5
2.2.4 Alumínio Bruto	487,5	426,8	-12,5
2.2.5 Material de Construção (Exc. Cimento)	480,6	588,7	22,5
2.2.6 Oleos e lubrificantes	163,8	178,5	8,9
2.2.7 Adubos e Fertilizantes	119,6	35,7	-70,2
2.2.8 Madeira Processada e obras de Madeira	52,1	49,4	-5,2
2.3 Bens de Capital	2007,8	2509,1	25,0
2.3.1 Maquinaria Diversa	1710,7	1555,4	-9,1
2.3.2 Embarcações e Estruturas Flutuantes	12,5	535,4	-
2.3.3 Tractores Agrícolas, Locomotivas e Reboques	167,3	313,9	87,6
2.3.4 Moveis, mobiliario medico-cirurgico	117,3	104,4	-11,0
2.4 Miscelânea de Produtos	1131,7	964,8	-14,8
Nota:			
Grandes Projectos	1486,8	917	-38,3
Excluindo os Grandes Projectos	6464,9	6659,6	3,0

Compilação: BM/DEE

**Exportações de Moçambique por Países de Destino e Importações por Países
de Origem:**

Série Anual 2011-2015

Anexo 8: Exportações de Bens por País de Destino – 2011-2015 (USD Milhões)

Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Exportações Totais de Bens - fob	3118.3	3855.6	4122.6	3916.4	3413.3
1. África	775.8	994.3	1020.0	1170.7	931.4
1.1. Países Membros da SADC	744.0	976.7	986.4	1137.7	923.2
África do Sul	584.0	763.5	812.0	948.2	712.5
Malawi	46.5	31.4	41.4	29.6	14.0
Zimbabwe	79.3	91.5	82.3	96.5	89.8
Angola	6.8	26.8	3.3	2.8	4.7
Tanzania	3.2	10.4	24.2	31.2	13.0
Suazilândia	4.2	16.4	4.7	3.2	1.1
Namíbia	0.3	0.0	0.0	0.0	69.5
Botswana	3.6	5.2	0.1	2.4	0.3
Zâmbia	2.2	8.0	2.3	3.7	3.1
Lesoto	5.8	0.4	0.3	0.3	0.0
Congo	2.5	2.3	0.8	1.8	2.2
Maurícias	2.5	18.6	11.4	16.6	12.9
Madagáscar	3.1	0.7	0.2	1.4	0.2
RD Congo		1.5	3.4	0.0	0.0
1.2. Países Não Membros da SADC	31.8	17.6	33.6	33.0	8.2
Quênia	31.8	14.6	15.6	9.2	3.2
Outros		3.0	18.0	23.8	5.1
2. Europa	1810.7	1621.5	1579.3	1737.9	1587.5
2.1. Países Membros da União Europeia	1759.4	1455.3	1471.4	1613.0	1445.7
Alemanha	75.4	16.4	9.6	22.6	23.8
Áustria	0.0	0.0	0.1	0.1	0.0
Bélgica	17.6	41.1	48.6	53.5	88.8
Espanha	83.4	58.3	72.4	57.7	26.6
Finlândia	0.0	15.2	14.4	16.4	5.2
França	8.1	4.2	5.8	9.3	30.5
Grécia	0.2	2.9	0.4	2.5	6.2
Países Baixos	1357.1	931.0	1124.4	1111.4	952.4
Irlanda	0.8	0.3	0.1	0.3	0.0
Itália	51.6	116.3	35.9	47.9	99.7
Luxemburgo	0.0	0.0	0.1	2.3	46.6
Portugal	42.7	21.0	104.2	53.4	29.4
Reino Unido	98.7	189.8	40.7	209.9	84.2
Dinamarca	0.1	0.0	0.0	1.5	0.0
Suécia	5.9	0.6	0.1	0.1	0.1
Polónia	8.0	50.1	6.5	13.2	22.1
República Checa	0.0	1.8	1.1	2.5	0.1
Hungria	0.0	0.7	0.1	0.3	0.6
Eslovénia	9.5	0.0	3.3	0.0	3.1
Bulgária	0.3	0.0	0.0	0.0	0.1
Malta	0.0	0.0	0.0	3.2	0.6
Estónia	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Chipre	0.0	0.0	0.2	0.5	10.4
Lituânia	0.1	4.8	2.2	4.6	14.8
Letónia	0.0	0.3	1.2	0.0	0.3
2.2. Países Não Membros da União Europeia	51.3	166.3	107.9	124.8	141.8
Noruega	0.0	38.5	2.4	2.4	3.1

Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Suiça	49.8	88.0	79.0	87.9	27.8
Outros	1.5	39.7	26.5	34.6	110.9
3. América	66.5	128.8	177.8	91.1	84.6
3.1. América do Norte	56.7	106.0	154.9	70.9	66.3
EUA	25.7	97.2	147.7	53.3	58.2
Canada	17.9	4.9	3.9	3.7	2.6
México	13.2	3.9	3.3	13.9	5.5
3.2. Outros Países da América	9.8	22.9	22.9	20.2	18.3
Argentina	0.0	12.3	6.1	4.0	14.2
Brasil	0.0	6.3	2.0	8.3	1.4
Outros	9.8	4.3	14.9	7.9	2.7
4. Austrália	0.3	0.2	17.9	0.1	2.4
5. Médio Oriente	165.0	79.9	19.7	68.9	55.0
Irão	151.7	6.0	0.0	0.3	0.2
Líbano	1.3	1.4	0.5	1.0	0.7
Arábia Saudita	0.4	3.3	4.1	19.2	4.9
Emiratos Árabes Unidos	11.6	19.9	8.7	46.2	34.3
Outros		49.3	6.4	2.1	14.9
6. Ásia	279.1	1030.4	942.7	840.9	704.8
Bangladesh	1.6	15.5	12.5	14.2	4.4
China	167.7	703.2	101.0	204.2	131.7
Hong Kong	1.1	1.4	1.2	3.3	27.8
Índia	57.2	171.6	679.2	387.6	321.4
Indonésia	20.8	4.2	32.7	27.3	7.0
Japão	1.4	10.4	20.3	50.4	17.8
Malásia	9.8	5.6	19.0	4.4	2.3
Paquistão	0.3	0.1	0.0	0.7	0.6
Singapura	9.6	68.7	0.0	74.7	141.9
Suriname	0.1	0.0	0.0	0.0	0.0
Taiwan	0.0	12.4	0.0	22.6	0.6
Tailândia	5.6	3.3	0.0	3.9	19.3
Vietname	3.8	7.0	0.0	18.5	3.8
Nova Caledonia	0.0	0.0	0.0	0.0	0
Outros		26.9	76.8	29.2	26.0
7. Outros	20.8	0.5	365.2	6.8	47.6

Compilação: BM

Anexo 9: Importações de Bens por País de Origem – 2011-2015 (USD Milhões)

Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Importações de Bens - fob	5367.6	7903.1	8479.5	7951.7	7576.6
1. África	1999.4	2412.7	2432.7	3124.7	2633.9
1.1. Países Membros da SADC	1996.6	2391.0	2413.6	3109.3	2615.1
África do Sul	1824.4	2151.8	2176.3	2891.9	2380.2
Malawi	16.5	26.1	14.8	9.7	15.3
Zimbabwe	21.0	17.9	49.3	24.9	74.4
Angola	12.6	5.0	3.4	2.1	1.0
Tanzania	25.6	23.3	19.2	25.5	12.4
Suazilândia	17.6	30.2	38.4	45.6	50.7
Namíbia	33.2	29.4	67.0	55.8	48.1
Botswana	1.6	2.2	2.8	1.8	2.9
Zâmbia	22.1	67.1	11.6	24.9	7.8
Lesoto	0.0	0.1	0.2	0.1	0.0
Congo	0.2	24.2	0.5	0.6	0.6
Maurícias	21.8	13.4	29.9	26.2	21.0
Madagáscar	0.0	0.4	0.3	0.3	0.5
RD Congo		0.1	0.0	0.0	0.3
1.2. Países Não Membros da SADC	2.8	21.6	19.1	15.4	18.8
Quênia	2.8	3.1	2.9	6.9	6.4
Outros		18.5	16.2	8.5	12.4
2. Europa	1380.3	1897.0	1627.6	1791.2	1776.9
2.1. Países Membros da União Europeia	1346.1	1749.7	1526.6	1694.2	1668.0
Alemanha	34.3	153.5	95.5	121.5	92.9
Áustria	4.6	18.4	3.2	16.1	18.3
Bélgica	14.0	16.7	15.5	30.8	47.5
Espanha	26.9	21.8	43.5	53.3	52.5
Finlândia	0.7	3.6	2.0	22.0	10.9
França	62.9	113.8	63.6	67.3	268.9
Grécia	0.2	0.1	0.4	4.1	0.8
Países Baixos	676.1	517.8	418.9	605.3	564.0
Irlanda	6.5	5.9	4.0	13.9	13.1
Itália	45.6	34.2	59.9	93.6	64.3
Luxemburgo	0.7	0.2	0.5	1.4	0.2
Portugal	226.1	319.7	482.0	456.0	356.5
Reino Unido	223.3	507.1	274.3	118.4	95.6
Dinamarca	3.7	24.3	15.3	10.5	10.7
Suécia	7.8	8.2	37.3	67.1	27.6
Polónia	5.5	1.4	3.8	5.1	15.2
República Checa	0.3	0.3	1.7	1.3	0.9
Hungria	0.4	0.1	0.4	0.4	0.4
Eslovénia	0.1	0.0	0.0	0.4	0.2
Bulgária	1.7	0.6	1.0	0.3	19.1
Malta	0.0	0.0	0.2	0.6	0.1
Estónia	0.0	0.0	0.2	0.1	0.0
Chipre	2.6	0.6	1.6	1.7	1.9
Lituânia	2.2	1.5	1.7	1.7	3.8
Letónia	0.0	0.0	0.0	1.2	2.7
2.2. Países Não Membros da União Europeia	34.2	147.3	100.9	96.9	108.9
Noruega	1.8	67.4	1.7	3.1	1.8

Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Suiça	18.1	48.6	44.3	43.6	40.8
Turquia	14.4	0.0	32.8	39.1	45.7
Outros		31.4	22.1	11.1	20.6
3. América	242.8	1165.4	567.9	367.0	289.7
3.1. América do Norte	162.5	1030.9	217.0	191.1	159.6
EUA	152.1	938.4	187.8	158.3	124.3
Canadá	8.2	83.5	28.4	31.6	33.4
México	2.2	9.0	0.8	1.3	1.9
3.2. Outros Países da América	80.2	134.5	350.9	175.9	130.1
Argentina	36.0	33.1	52.2	27.0	32.9
Barbados	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Brasil	44.2	58.6	80.4	85.6	48.2
Cuba	0.1	0.0	0.0	0.1	0.0
Outros		42.7	218.2	63.1	49.0
4. Austrália	54.1	40.7	90.9	64.9	32.2
5. Médio Oriente	322.1	1126.0	1096.4	491.2	674.9
Emiratos Arabes Unidos	301.7	610.1	591.6	478.6	341.6
Arábia Saudita	20.4	22.4	15.5	12.6	12.8
Outros		493.5	489.3	0.0	320.4
6. Ásia	1306.9	1254.9	2365.4	2102.5	2038.5
Bangladesh	0.2	0.7	1.4	0.4	0.3
China	374.7	419.4	638.4	675.0	874.3
Hong Kong	25.7	45.9	28.2	43.0	36.5
Índia	300.6	225.7	309.9	328.1	316.5
Indonésia	41.1	47.3	71.7	56.0	61.7
Japão	185.4	172.9	223.0	274.5	243.1
Malásia	63.4	32.0	40.4	57.6	20.8
Paquistão	61.5	32.4	76.9	72.0	65.4
Singapura	37.1	49.3	624.8	109.9	149.8
Coreia	26.1	17.6	38.1	43.7	34.6
Taiwan	14.4	10.9	16.9	9.6	10.2
Tailândia	119.6	97.6	147.0	140.6	125.1
Vietname	57.2	56.8	120.5	124.7	77.0
Outros		46.4	28.4	167.4	23.2
7. Outros	62.1	6.4	298.6	10.3	130.6

Compilação: BM

Conta Parcial de Serviços, Rendimentos Primários e Secundários:

Série Anual 2011-2015

Série Trimestral 2014-2015

Anexo 10: Balança de Serviços de Moçambique – 2011-2015 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	2011	2012	2013	2014	2015
A.02. Serviços	-1884.6	-3705.7	-3258.8	-2932.3	-2622.1
Crédito	366.0	792.1	645.5	724.9	722.6
Débito	2250.6	4497.8	3904.3	3657.1	3344.7
A.03. Transportes	-395.9	-689.6	-655.7	-383.0	-433.8
Crédito	170.7	327.5	372.6	432.5	436.4
Débito	566.6	1017.1	1028.3	815.4	870.2
dos quais: fretes	-434.6	-634.0	-656.4	-620.7	-553.0
Crédito	55.6	84.2	78.3	94.9	127.8
débito	490.2	718.2	734.7	715.6	680.9
A.04. Viagens	-92.0	2.9	-42.5	-46.1	-30.7
Crédito	138.2	189.4	198.7	206.6	192.8
Débito	230.2	186.5	241.2	252.8	223.5
dos quais: Negócios	-54.1	-17.6	-76.2	-79.0	-66.6
dos quais: Pessoais	-37.9	20.5	33.7	32.9	36.0
A.05. Construção	-607.9	-1973.6	-832.5	-231.4	-99.4
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	607.9	1973.6	832.5	231.4	99.4
A.06. Seguros e Pensões	-53.7	-79.0	-123.0	-110.9	-91.3
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0	48.1
Débito	53.7	79.0	123.0	110.9	139.4
A.07. Serviços Financeiros	-8.1	-4.9	-6.2	-12.4	-18.2
Crédito	4.7	2.9	1.0	0.1	0.0
Débito	12.8	7.8	7.1	12.5	18.2
A.08. Serviços de Telecomunicações, Computadores e Informativos	-35.9	-33.9	-141.9	-56.0	-54.9
Crédito	35.5	31.5	28.7	26.0	16.4
Débito	71.3	65.5	170.6	82.0	71.2
dos quais: Telecomunicações	4.1	-7.5	-111.7	-24.0	-16.2
dos quais: Computadores	-17.7	-20.6	-20.3	-30.5	-33.1
dos quais: Informativos	-22.2	-5.8	-9.9	-1.5	-5.6
A.09. Investigação e desenvolvimento	-0.8	-4.2	-2.2	-1.9	0.0
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	0.8	4.2	2.2	1.9	0.0
A.10. Gestão de Consultoria e Profissional	-9.8	-29.0	-15.5	-593.4	-171.6
Crédito	0.5	2.5	1.4	1.3	4.2
Débito	10.3	31.5	16.9	594.6	175.8
A.11. Assistência Técnica e Outros Serviços Relacionados com Comércio	-628.7	-834.5	-1367.2	-1444.5	-1660.6
Crédito	16.1	238.2	43.1	58.3	24.8
Débito	644.9	1072.6	1410.3	1502.8	1685.3
A.12. Pessoal, Cultural e Recreativo	-5.5	-2.2	-0.9	-0.1	-1.9
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	5.5	2.2	0.9	0.1	1.9
A.13. Bens do Governo e Serviços n.i.e.	-41.9	-49.7	-46.8	-33.0	-39.8
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	41.9	49.7	46.8	33.0	39.8
A.14. Outros Serviços	-4.5	-7.9	-24.5	-19.6	-20.1
Crédito	0.2	0.1	0.0	0.0	0.0
Débito	4.7	8.1	24.5	19.6	20.1

Compilação: BM

Anexo 11: Balança de Serviços de Moçambique – 2014 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 14	II Trim 14	III Trim 14	IV Trim 14
A.02. Serviços	-676.5	-799.0	-769.2	-687.6
Crédito	162.4	189.8	189.0	183.7
Débito	838.9	988.8	958.1	871.3
A.03. Transportes	-61.6	-100.8	-109.1	-111.4
Crédito	97.0	116.8	116.3	102.5
Débito	158.5	217.6	225.4	213.9
dos quais: fretes	-116.7	-160.5	-173.6	-170.0
Crédito	21.4	28.4	25.4	19.7
débito	138.1	188.9	198.9	189.7
A.04. Viagens	-29.7	-13.4	-1.8	-1.2
Crédito	41.3	50.2	51.1	64.1
Débito	71.0	63.6	52.9	65.2
dos quais: Negócios	-12.6	-23.8	-17.7	-24.9
dos quais: Pessoais	-17.1	10.4	15.9	23.7
A.05. Construção	-82.5	-48.9	-38.7	-61.4
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	82.5	48.9	38.7	61.4
A.06. Seguros e Pensões	-31.0	-21.8	-33.6	-24.5
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	31.0	21.8	33.6	24.5
A.07. Serviços Financeiros	-4.2	-5.0	-0.6	-2.7
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	4.2	5.0	0.6	2.7
A.08. Serviços de Telecomunicações, Computadores e Informativos	-10.3	-25.4	-7.7	-12.7
Crédito	5.4	5.6	5.4	9.6
Débito	15.7	31.0	13.0	22.2
dos quais: Telecomunicações	-3.7	-13.9	-1.5	-4.9
dos quais: Computadores	-6.3	-11.3	-6.1	-6.9
dos quais: Informativos	-0.3	-0.3	-0.1	-0.9
A.09. Investigação e desenvolvimento	-1.0	-1.0	0.0	0.0
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	1.0	1.0	0.0	0.0
A.10. Gestão de Consultoria e Profissional	-27.1	-179.2	-181.3	-205.8
Crédito	0.2	0.2	0.4	0.4
Débito	27.3	179.4	181.7	206.2
A.11. Assistência Técnica e Outros Serviços Relacionados com Comércio	-415.3	-392.9	-383.6	-252.7
Crédito	18.6	17.0	15.7	7.1
Débito	433.8	409.9	399.3	259.8
A.12. Pessoal, Cultural e Recreativo	0.0	-0.1	0.0	0.0
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	0.0	0.1	0.0	0.0
A.13. Bens do Governo e Serviços n.i.e.	-10.0	-7.0	-8.0	-8.0
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	10.0	7.0	8.0	8.0
A.14. Outros Serviços	-3.9	-3.5	-4.9	-7.3
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	3.9	3.5	4.9	7.3

Compilação: BM

Anexo 12: Balança de Serviços de Moçambique – 2015 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 15	II Trim 15	III Trim 15	IV Trim 15
A.02. Serviços	-644.0	-503.3	-549.3	-925.4
Crédito	174.6	186.9	188.5	172.6
Débito	818.6	690.2	737.8	1098.0
A.03. Transportes	-73.8	-111.9	-141.3	-106.8
Crédito	119.3	129.3	93.3	94.5
Débito	193.2	241.2	234.5	201.3
dos quais: fretes	-114.9	-133.1	-154.4	-150.6
Crédito	32.0	38.1	37.0	20.7
débito	146.9	171.2	191.3	171.3
A.04. Viagens	-20.6	-12.0	1.3	0.7
Crédito	37.5	37.9	61.2	56.1
Débito	58.1	50.0	59.9	55.4
dos quais: Negócios	-27.8	-20.4	-12.2	-6.3
dos quais: Pessoais	7.2	8.3	13.5	7.0
A.05. Construção	-34.8	-25.7	-20.7	-18.1
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	34.8	25.7	20.7	18.1
A.06. Seguros e Pensões	-33.8	-31.3	-11.1	-15.0
Crédito	9.3	9.3	21.7	7.7
Débito	43.1	40.6	32.9	22.8
A.07. Serviços Financeiros	-5.3	-4.4	-5.8	-2.8
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	5.3	4.4	5.8	2.8
A.08. Serviços de Telecomunicações, Computadores e Informativos	-16.4	-14.5	-8.8	-15.1
Crédito	4.9	4.2	4.0	3.3
Débito	21.4	18.7	12.8	18.4
dos quais: Telecomunicações	-4.0	-6.1	-0.7	-5.4
dos quais: Computadores	-9.0	-6.8	-7.8	-9.5
dos quais: Informativos	-3.5	-1.6	-0.3	-0.2
A.09. Investigação e desenvolvimento	0.0	0.0	0.0	0.0
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	0.0	0.0	0.0	0.0
A.10. Gestão de Consultoria e Profissional	-39.9	-37.4	-80.5	-13.7
Crédito	0.4	1.1	1.5	1.1
Débito	40.3	38.6	82.0	14.9
A.11. Assistência Técnica e Outros Serviços Relacionados com Comércio	-404.4	-251.1	-266.3	-738.7
Crédito	3.1	5.0	6.8	9.9
Débito	407.5	256.1	273.2	748.6
A.12. Pessoal, Cultural e Recreativo	-0.4	-0.7	-0.4	-0.4
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	0.4	0.7	0.4	0.4
A.13. Bens do Governo e Serviços n.i.e.	-10.6	-10.6	-9.8	-8.7
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	10.6	10.6	9.8	8.7
A.14. Outros Serviços	-3.9	-3.5	-6.0	-6.7
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	3.9	3.5	6.0	6.7

Compilação: BM

Anexo 13: Balança de Rendimentos Primários – 2011-2015 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	2011	2012	2013	2014	2015
B. Rendimento Primário	-198.9	-75.5	-58.6	-201.9	-223.7
Crédito	184.0	133.1	134.3	128.0	112.5
Débito	382.9	208.5	192.9	329.9	336.2
B.01. Compensação de Empregados	87.7	45.2	55.4	-16.8	0.5
Crédito	96.5	71.7	70.3	52.8	54.9
Débito	8.8	26.5	14.8	69.7	54.4
B.02. Rendimentos de Investimento	-286.6	-120.7	-114.0	-185.1	-224.2
Crédito	87.5	61.4	64.0	75.1	57.6
Débito	374.1	182.1	178.1	260.2	281.8
Investimento Directo	-272.0	-46.1	-54.4	-47.8	-60.0
Crédito	0.0	0.0	0.0	1.5	0.0
Débito	272.0	46.1	54.4	49.3	60.0
Investimento de Carteira	2.5	-7.5	5.2	-50.8	-46.2
Crédito	5.6	25.4	28.4	21.3	14.9
Débito	3.1	32.9	23.2	72.2	61.1
Outro Investimento	-17.1	-67.1	-64.9	-86.4	-118.1
Crédito	82.0	36.0	35.6	52.3	42.7
Débito	99.0	103.1	100.5	138.7	160.8
dos quais: Juros de Dívida Pública	35.0	40.0	48.7	76.3	109.7
dos quais: Juros de Dívida Privada	64.0	63.1	51.9	62.4	51.1

Compilação: BM

Anexo 14: Balança de Rendimentos Primários – 2014 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 14	II Trim 14	III Trim 14	IV Trim 14
B. Rendimento Primário	-54.6	-40.1	-59.8	-47.4
Crédito	27.0	30.4	29.5	41.2
Débito	81.6	70.5	89.3	88.5
B.01. Compensação de Empregados	-3.5	-1.6	-7.8	-3.9
Crédito	7.9	11.8	12.8	20.4
Débito	11.4	13.3	20.6	24.3
B.02. Rendimentos de Investimento	-51.0	-38.6	-52.0	-43.5
Crédito	19.1	18.6	16.7	20.7
Débito	70.1	57.2	68.7	64.2
Investimento Directo	-6.1	-9.0	-15.7	-17.0
Crédito	0.9	0.4	0.0	0.1
Débito	7.0	9.5	15.7	17.2
Investimento de Carteira	-10.2	-10.5	-13.3	-16.8
Crédito	7.8	6.7	4.0	2.8
Débito	18.0	17.2	17.3	19.7
Outro Investimento	-34.7	-19.1	-23.0	-9.6
Crédito	10.4	11.4	12.7	17.8
Débito	45.1	30.5	35.7	27.4
dos quais: Juros de Dívida Pública	21.2	16.1	23.2	15.7
dos quais: Juros de Dívida Privada	23.9	14.4	12.5	11.6

Compilação: BM

Anexo 15: Balança de Rendimentos Primários – 2015 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 15	II Trim 15	III Trim 15	IV Trim 15
B. Rendimento Primário	-67.2	-67.3	-74.6	-14.6
Crédito	27.9	26.2	29.8	28.7
Débito	95.0	93.4	104.4	43.3
B.01. Compensação de Empregados	-10.4	-11.2	6.8	15.3
Crédito	13.6	8.8	15.2	17.3
Débito	24.0	20.0	8.4	2.0
B.02. Rendimentos de Investimento	-56.8	-56.0	-81.4	-30.0
Crédito	14.3	17.4	14.6	11.4
Débito	71.0	73.4	96.0	41.3
Investimento Directo	-4.6	-29.8	-9.3	-16.3
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	4.6	29.8	9.3	16.3
Investimento de Carteira	-22.4	-10.7	-12.1	-1.1
Crédito	3.2	7.2	4.4	0.1
Débito	25.6	17.9	16.5	1.1
Outro Investimento	-29.8	-15.6	-60.1	-12.6
Crédito	11.0	10.2	10.2	11.3
Débito	40.8	25.8	70.3	23.9
dos quais: Juros de Dívida Pública	29.2	15.5	60.5	4.5
dos quais: Juros de Dívida Privada	11.6	10.2	9.8	19.4

Compilação: BM

Anexo 16: Balança de Rendimentos Secundários - 2011-2015 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	2011	2012	2013	2014	2015
4. Saldo da Conta de Transferências	1004.2	1038.7	1420.8	1372.3	853.7
Crédito	1041.7	1109.2	1506.0	1497.1	991.0
Débito	-37.5	-70.5	-85.2	-124.8	-137.3
4.1. Administração Central	780.5	714.2	1087.6	1087.0	540.1
Crédito	785.4	714.2	1087.7	1087.6	540.2
Débito	-4.9	0.0	0.0	0.6	0.1
4.1.6. Contribuições em Organizações Internacionais	-4.9	0.0	0.0	0.0	0.0
4.1.7. Outras Transferências	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
4.2. Outros Sectores	223.6	324.5	333.2	285.3	313.6
Crédito	256.3	395.0	418.3	409.5	450.8
Débito	-32.6	-70.5	-85.1	124.2	137.2
4.2.1. Transferências de Trabalhadores	0.5	32.7	-2.9	-21.6	3.5
Crédito	33.2	102.4	82.1	102.6	140.7
Débito	-32.6	-69.7	-85.0	124.2	137.2
4.2.2. Outras Transferências	223.1	291.8	336.1	306.9	310.1
Crédito	223.1	292.6	336.2	306.9	310.1
Débito	0.0	-0.8	-0.1	0.0	0.0

Compilação: BM

Anexo 17: Balança de Rendimentos Secundários - 2014 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 14	II Trim 14	III Trim 14	IV Trim 14
4. Saldo da Conta de Transferências	664.1	284.5	260.7	163.0
Crédito	688.2	318.9	292.8	197.2
Débito	24.1	34.4	32.1	34.2
4.1. Administração Central	607.7	195.3	176.1	107.9
Crédito	607.7	195.8	176.1	107.9
Débito	0.0	0.5	0.1	0.0
4.1.6. Contribuições em Organizações Internacionais	0.0	0.0	0.0	0.0
4.1.7. Outras Transferências	0.0	0.0	0.0	0.0
4.2. Outros Sectores	56.4	89.2	84.6	55.2
Crédito	80.5	123.1	116.7	89.3
Débito	24.1	33.9	32.1	34.2
4.2.1. Transferências de Trabalhadores	-7.8	-3.6	-7.7	-2.4
Crédito	16.3	30.3	24.3	31.8
Débito	24.1	33.9	32.1	34.2
4.2.2. Outras Transferências	64.2	92.8	92.3	57.6
Crédito	64.2	92.8	92.3	57.6
Débito	0.0	0.0	0.0	0.0

Compilação: BM

Anexo 18: Balança de Rendimentos Secundários - 2014 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 15	II Trim 15	III Trim 15	IV Trim 15
4. Saldo da Conta de Transferências	195.5	165.1	221.7	271.4
Crédito	227.2	193.2	260.0	310.6
Débito	31.7	28.1	38.3	39.2
4.1. Administração Central	120.4	64.5	130.7	224.5
Crédito	120.4	64.5	130.8	224.5
Débito	0.0	0.0	0.1	0.0
4.1.6. Contribuições em Organizações Internacionais	0.0	0.0	0.0	0.0
4.1.7. Outras Transferências	0.0	0.0	0.0	0.0
4.2. Outros Sectores	75.1	100.6	91.0	46.9
Crédito	106.8	128.7	129.2	86.0
Débito	31.7	28.1	38.2	39.2
4.2.1. Transferências de Trabalhadores	-1.7	7.2	4.6	-6.7
Crédito	30.1	35.3	42.8	32.5
Débito	31.7	28.1	38.2	39.2
4.2.2. Outras Transferências	76.8	93.4	86.4	53.6
Crédito	76.8	93.4	86.4	53.6
Débito	0.0	0.0	0.0	0.0

Compilação: BM

Conta Capital e Financeira:

Série Anual 2011-2015

Série Trimestral 2014-2015

Anexo 19: Conta Capital – 2011-2015 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	2011	2012	2013	2014	2015
D. Conta Capital	445.9	489.6	422.8	374.9	287.8
Crédito	445.9	489.6	422.8	374.9	287.8
Débito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
D.01. Aquisição Bruta (DR) / Venda (CR.) de activos não financeiros e não produzidos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
D.02. Transferências de Capital	445.9	489.6	422.8	374.9	287.8
Crédito	445.9	489.6	422.8	374.9	287.8
Débito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
D.02.1. Administração Central	248.1	258.7	189.8	152.9	93.5
Crédito	248.1	258.7	189.8	152.9	93.5
Débito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
D.02.2. Instituições Financeiras, não financeiras, famílias e NPISHs	197.8	230.9	232.9	222.0	194.3
Crédito	197.8	230.9	232.9	222.0	194.3
Débito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0

Compilação: BM

Anexo 20: Conta Capital – 2014 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 14	II Trim 14	III Trim 14	IV Trim 14
D. Conta Capital	90.4	111.6	80.0	92.9
Crédito	90.4	111.6	80.0	92.9
Débito	0.0	0.0	0.0	0.0
D.01. Aquisição Bruta (DR) / Venda (CR.) de activos não financeiros e não produzidos	0.0	0.0	0.0	0.0
D.02. Transferências de Capital	90.4	111.6	80.0	92.9
Crédito	90.4	111.6	80.0	92.9
Débito	0.0	0.0	0.0	0.0
D.02.1. Administração Central	38.7	33.9	33.9	46.4
Crédito	38.7	33.9	33.9	46.4
Débito	0.0	0.0	0.0	0.0
D.02.2. Instituições Financeiras, não financeiras, famílias e NPISHs	51.7	77.7	46.0	46.5
Crédito	51.7	77.7	46.0	46.5
Débito	0.0	0.0	0.0	0.0

Compilação: BM

Anexo 21: Conta Capital – 2015 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 15	II Trim 15	III Trim 15	IV Trim 15
D. Conta Capital	66.5	102.5	65.2	53.6
Crédito	66.5	102.5	65.2	53.6
Débito	0.0	0.0	0.0	0.0
D.01. Aquisição Bruta (DR) / Venda (CR.) de activos não financeiros e não produzidos	0.0	0.0	0.0	0.0
D.02. Transferências de Capital	66.5	102.5	65.2	53.6
Crédito	66.5	102.5	65.2	53.6
Débito	0.0	0.0	0.0	0.0
D.02.1. Administração Central	13.0	22.1	45.6	12.8
Crédito	13.0	22.1	45.6	12.8
Débito	0.0	0.0	0.0	0.0
D.02.2. Instituições Financeiras, não financeiras, famílias e NPISHs	53.5	80.4	19.6	40.8
Crédito	53.5	80.4	19.6	40.8
Débito	0.0	0.0	0.0	0.0

Compilação: BM

Anexo 22: Conta Financeira (USD Milhões) a/

Descrição: Apresentação Detalhada	2011	2012	2013	2014	2015
6. Fluxo Líquido da Conta Financeira	-3117.4	-6645.7	-6204.4	-5338.8	-5199.2
6.1 Investimento Directo: Activos	83.6	8.9	522.3	97.0	1.5
6.2 Investimento Directo: Passivos	3645.0	5635.1	6697.4	4998.8	3712.3
6.3 Investimento de Carteira: Activos	33.7	22.0	56.5	-6.5	-17.5
6.3.1 Acções e Investimento em Fundo de Acções	1.7	41.9	1.9	5.8	-3.6
6.3.2 Títulos de Dívida	32.0	-19.9	54.6	-12.3	-13.9
6.4 Investimento de Carteira: Passivos	0.0	0.0	798.2	9.6	-82.7
6.4.1 Acções e Investimento em Fundo de Acções	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.4.2 Títulos de Dívida	0.0	0.0	798.2	9.6	-82.7
6.5 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: líquido	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.6 Outro investimento: activos	567.7	-27.8	1856.6	1553.9	-100.3
6.6.1 Outras Acções	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.6.2 Outros instrumentos de dívida	567.7	-27.8	1856.6	1553.9	-100.3
Banco Central	11.1	10.4	2.3	-25.2	-4.7
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-153.3	119.2	-101.8	-29.7	-147.5
Administração Central	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros Sectores	709.9	-157.5	1956.1	1608.8	51.8
6.7 Outro investimento: passivos	157.4	1013.6	1144.1	1974.9	1453.3
6.7.1 Outras Acções	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.7.2 Alocação de SDR's	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.7.3 Outros instrumentos de dívida	157.4	1013.6	1144.1	1974.9	1453.3
Banco Central	6.6	1.3	13.8	-4.7	39.4
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	58.4	71.9	164.0	25.6	-189.6
Administração Central	530.7	546.3	1058.3	1412.0	613.0
Outros Sectores	-438.3	394.0	-92.0	542.1	990.4
Outras Instituições Financeiras	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Instituições não financeiras, famílias e NPISHs	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0

a/ Exclui Financiamento Excepcional

Compilação: BM

Anexo 23: Conta Financeira (USD Milhões) a/

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 14	II Trim 14	III Trim 14	IV Trim 14
6. Fluxo Líquido da Conta Financeira	-902.3	-1490.0	-1599.5	-1347.1
6.1 Investimento Directo: Activos	27.2	10.0	48.2	11.6
6.2 Investimento Directo: Passivos	1301.1	1073.2	1113.7	1510.8
6.3 Investimento de Carteira: Activos	4.8	-7.9	8.8	-12.1
6.3.1 Acções e Investimento em Fundo de Acções	-0.2	0.0	0.0	6.0
6.3.2 Títulos de Dívida	4.9	-7.9	8.8	-18.1
6.4 Investimento de Carteira: Passivos	-11.0	15.8	-11.0	15.8
6.4.1 Acções e Investimento em Fundo de Acções	0.0	0.0	0.0	0.0
6.4.2 Títulos de Dívida	-11.0	15.8	-11.0	15.8
6.5 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: líquido	0.0	0.0	0.0	0.0
6.6 Outro investimento: activos	964.8	155.4	64.3	369.4
6.6.1 Outras Acções	0.0	0.0	0.0	0.0
6.6.2 Outros instrumentos de dívida	964.8	155.4	64.3	369.4
Banco Central	4.6	-4.0	-19.2	-6.7
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-101.6	1.2	28.0	42.7
Administração Central	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros Sectores	1061.8	158.2	55.5	333.4
Outras Instituições Financeiras	0.0	0.0	0.0	0.0
Instituições não financeiras, famílias e NPISHs	0.0	0.0	0.0	0.0
6.7 Outro investimento: passivos	608.9	558.4	618.1	189.5
6.7.3 Outros instrumentos de dívida	608.9	558.4	618.1	189.5
Banco Central	23.3	-6.9	3.9	-25.1
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	17.3	-40.2	51.9	-3.4
Administração Central	411.8	296.7	176.1	527.3
Outros Sectores	156.5	308.8	386.1	-309.3
Outras Instituições Financeiras	0.0	0.0	0.0	0.0
Instituições não financeiras, famílias e NPISHs	0.0	0.0	0.0	0.0

a/ Exclui Financiamento Excepcional

Compilação: BM

Anexo 24: Conta Financeira (USD Milhões) a/

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 15	II Trim 15	III Trim 15	IV Trim 15
6. Fluxo Líquido da Conta Financeira	-873.5	-1378.9	-1332.7	-1614.1
6.1 Investimento Directo: Activos	0.0	-0.8	-2.2	4.5
6.2 Investimento Directo: Passivos	1008.8	935.1	939.6	828.9
6.3 Investimento de Carteira: Activos	-2.9	-0.5	-4.4	-9.7
6.3.1 Acções e Investimento em Fundo de Acções	-0.8	-1.2	-0.6	-1.0
6.3.2 Títulos de Dívida	-2.1	0.7	-3.9	-8.7
6.4 Investimento de Carteira: Passivos	-11.0	15.8	-87.5	0.0
6.4.1 Acções e Investimento em Fundo de Acções	0.0	0.0	0.0	0.0
6.4.2 Títulos de Dívida	-11.0	15.8	-87.5	0.0
6.5 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: líquido	0.0	0.0	0.0	0.0
6.5.1 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: activos	0.0	0.0	0.0	0.0
6.5.2 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: passivos	0.0	0.0	0.0	0.0
6.6 Outro investimento: activos	213.6	-11.2	108.2	-410.9
6.6.1 Outras Acções	0.0	0.0	0.0	0.0
6.6.2 Outros instrumentos de dívida	213.6	-11.2	108.2	-410.9
Banco Central	3.7	-1.1	-3.3	-4.0
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	18.9	-148.3	119.1	-137.1
Administração Central	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros Sectores	191.0	138.2	-7.6	-269.8
Outras Instituições Financeiras	0.0	0.0	0.0	0.0
Instituições não financeiras, famílias e NPISHs	0.0	0.0	0.0	0.0
6.7 Outro investimento: passivos	86.4	415.6	582.2	369.0
6.7.1 Outras Acções	0.0	0.0	0.0	0.0
6.7.2 Alocação de SDR's	0.0	0.0	0.0	0.0
6.7.3 Outros instrumentos de dívida	86.4	415.6	582.2	369.0
Banco Central	29.6	-33.4	18.0	25.2
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-74.5	2.8	-38.0	-79.9
Administração Central	66.2	143.3	52.9	350.6
Outros Sectores	65.1	303.0	549.2	73.1
Outras Instituições Financeiras	0.0	0.0	0.0	0.0
Instituições não financeiras, famílias e NPISHs	0.0	0.0	0.0	0.0

a/ Exclui Financiamento Excepcional

Compilação: BM

Anexo 25: Conta de Financiamento da Balança de Pagamentos – 2011-2015 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	2011	2012	2013	2014	2015
7. Fluxo Líquido da Conta de Financiamento	-244.8	-377.4	-396.0	106.0	680.5
7.1. Activos de Reserva	-243.0	-375.4	-393.4	-119.9	-601.8
7.1.1. Ouro Monetário	-14.2	-66.3	-18.6	-0.1	-39.7
7.1.2. Direitos Especiais de Saque	2.0	2.1	2.7	-12.6	-38.4
7.1.3. Posição de Reserva no FMI	-1.0	0.0	0.0	0.0	0.0
7.1.4. Moeda Estrangeira	-229.8	-311.1	-377.4	-107.3	-523.6
Moeda e Depósitos	-289.1	-301.7	-370.6	-93.0	-494.2
Títulos	59.3	-9.4	-6.9	-14.3	-29.4
7.1.5. Outros Activos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
7.2. Utilização de Empréstimos e Créditos do FMI	-2.1	-2.0	-2.6	-13.9	78.7
7.3. Financiamento Excepcional	0.3	0.0	0.0	0.0	0.0

Compilação: BM

Anexo 26: Conta de Financiamento da Balança de Pagamentos – 2014 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 14	II Trim 14	III Trim 14	IV Trim 14
7. Fluxo Líquido da Conta de Financiamento	-197.1	6.6	78.6	217.9
7.1. Activos de Reserva	196.5	-6.8	-87.3	-222.3
7.1.1. Ouro Monetário	-15.9	-9.7	63.3	-37.8
7.1.2. Direitos Especiais de Saque	-0.7	-0.2	-7.7	-3.9
7.1.3. Posição de Reserva no FMI	0.0	0.0	0.0	0.0
7.1.4. Moeda Estrangeira	213.1	3.1	-142.8	-180.6
Moeda e Depósitos	203.9	7.5	-129.1	-175.4
Títulos	9.2	-4.5	-13.7	-5.2
7.1.5. Outros Activos	0.0	0.0	0.0	0.0
7.2. Utilização de Empréstimos e Créditos do FMI	-0.6	-0.2	-8.7	-4.4
7.3. Financiamento Excepcional	0.0	0.0	0.0	0.0

Compilação: BM

Anexo 27: Conta de Financiamento da Balança de Pagamentos – 2015 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 15	II Trim 15	III Trim 15	IV Trim 15
7. Fluxo Líquido da Conta de Financiamento	376.9	-100.2	273.1	130.6
7.1. Activos de Reserva	-397.7	103.1	-288.5	-18.7
7.1.1. Ouro Monetário	25.3	-12.2	-32.8	-20.0
7.1.2. Direitos Especiais de Saque	-19.7	0.3	-13.1	-5.9
7.1.3. Posição de Reserva no FMI	0.0	0.0	0.0	0.0
7.1.4. Moeda Estrangeira	-403.3	115.0	-242.5	7.2
Moeda e Depósitos	-390.5	106.8	-221.3	10.8
Títulos	-12.8	8.2	-21.2	-3.6
7.1.5. Outros Activos	0.0	0.0	0.0	0.0
7.2. Utilização de Empréstimos e Créditos do FMI	-20.7	2.9	-15.4	111.9
7.3. Financiamento Excepcional	0.0	0.0	0.0	0.0

Compilação: BM

Desembolsos e Reembolsos de Empréstimos Externos:

Série Anual 2011-2015

Série Trimestral 2014-2015

Anexo 28: Desembolsos de Empréstimos Externos – 2011-2015 (USD Milhões)

Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Total de Desembolsos (1+2)	794.7	947.0	1558.3	1857.3	1128.8
1. Administração Central	568.5	603.4	1130.2	1513.6	782.4
1.1. Desembolsos para Programas	30.9	139.2	241.8	136.3	106.3
1.2. Desembolsos para Projectos	338.0	284.5	509.5	896.9	614.5
1.3. Desembolsos Para Empresas Públicas	199.6	179.6	378.9	480.4	61.6
1.4. Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2. Outros Sectores	343.7	343.7	428.1	343.7	346.4
2.1. Agro-Industrial	4.2	33.7	43.8	27.9	19.9
2.2. Construção	1.1	8.0	0.0	0.0	3.1
2.3. Energético	0.0	22.1	1.4	5.5	8.0
2.4. Financeiro	1.8	5.0	64.4	61.8	10.3
2.5. Industrial	50.5	40.1	38.1	7.8	44.1
2.6. Pesqueiro	0.0	0.0	0.4	0.0	0.0
2.7. Serviços Ferro-Portuários	2.9	0.0	0.4	0.0	0.0
2.8. Serviços de Telecomunicações	0.0	24.2	28.2	28.6	60.8
2.9. Serviços Gerais	1.4	30.1	11.7	47.7	179.9
2.10. Hotelaria e Turismo	0.0	9.9	8.0	0.0	0.0
2.11. Outros	2.6	20.8	5.3	0.0	0.3
2.12. Grandes Projectos	161.7	149.7	226.4	164.4	20.0

Compilação: BM

Anexo 29: Desembolsos de Empréstimos Externos – 2014 (USD Milhões)

Descrição	I Trim 14	II Trim 14	III Trim 14	IV Trim 14
Total de Desembolsos (1+2)	510.7	529.7	254.5	562.3
1. Administração Central	433.4	325.9	199.5	554.8
1.1. Desembolsos para Programas	0.0	0.0	0.0	136.3
1.2. Desembolsos para Projectos	425.2	94.2	46.6	331.0
1.3. Desembolsos Para Empresas Públicas	8.3	231.7	152.9	87.5
1.4. Outros	0.0	0.0	0.0	0.0
2. Outros Sectores	77.3	203.8	55.0	7.6
2.1. Agro-Industrial	19.9	6.0	0.0	2.0
2.2. Construção	0.0	0.0	0.0	0.0
2.3. Energético	5.5	0.0	0.0	0.0
2.4. Financeiro	4.9	7.2	48.4	1.3
2.5. Industrial	0.8	7.0	0.0	0.0
2.6. Pesqueiro	0.0	0.0	0.0	0.0
2.7. Serviços Ferro-Portuários	0.0	0.0	0.0	0.0
2.8. Serviços de Telecomunicações	5.0	15.4	6.0	2.2
2.9. Serviços Gerais	35.0	10.0	0.7	2.0
2.10. Hotelaria e Turismo	0.0	0.0	0.0	0.0
2.11. Outros	0.0	0.0	0.0	0.0
2.12. Grandes Projectos	6.2	158.2	0.0	0.0

Compilação: BM

Anexo 30: Desembolsos de Empréstimos Externos – 2015 (USD Milhões)

Descrição	I Trim 15	II Trim 15	III Trim 15	IV Trim 15
Total de Desembolsos (1+2)	138.0	355.5	251.3	383.9
1. Administração Central	89.9	166.4	154.4	371.6
1.1. Desembolsos para Programas	23.7	0.0	47.8	34.8
1.2. Desembolsos para Projectos	60.1	146.5	84.6	323.3
1.3. Desembolsos Para Empresas Públicas	6.1	19.9	22.0	13.6
1.4. Outros	0.0	0.0	0.0	0.0
2. Outros Sectores	48.1	189.1	96.9	12.3
2.1. Agro-Industrial	14.5	5.0	0.1	0.4
2.2. Construção	0.0	0.0	3.1	0.0
2.3. Energético	4.0	0.0	0.0	4.0
2.4. Financeiro	3.6	6.7	0.0	0.0
2.5. Industrial	0.5	32.2	10.8	0.5
2.6. Pesqueiro	0.0	0.0	0.0	0.0
2.7. Serviços Ferro-Portuários	0.0	0.0	0.0	0.0
2.8. Serviços de Telecomunicações	0.0	0.0	58.5	2.3
2.9. Serviços Gerais	25.5	145.2	4.4	4.8
2.10. Hotelaria e Turismo	0.0	0.0	0.0	0.0
2.11. Outros	0.0	0.0	0.0	0.3
2.12. Grandes Projectos	0.0	0.0	20.0	0.0

Compilação: BM

Anexo 31: Reembolsos de Empréstimos Externos – 2011-2015 (USD Milhões)

Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Total de Reembolsos (1+2)	595.4	407.6	451.2	529.9	445.4
1. Administração Central (capital e juros)	72.7	95.5	119.5	178.0	274.3
1.1. Organismos Multilaterais	50.1	64.7	62.2	89.9	73.8
1.2. Organismos Bilaterais	22.4	30.8	57.4	88.0	200.6
Grupo OCDE	15.9	17.7	19.3	31.9	129.0
Grupo OPEC	0.0	0.0	0.0	0.0	7.1
Grupo Países do Leste	4.3	9.6	34.3	43.6	50.5
Grupo Outros Países	2.2	3.6	3.8	12.5	14.0
1.3. Financiamento Excepcional	0.3	0.0	0.0	0.0	0.0
2. Outros Sectores (capital e juros)	522.7	312.1	331.7	352.0	171.0
2.1. Agro-Industrial	60.3	32.5	6.1	21.8	35.2
2.2. Construção	0.1	0.0	0.0	0.0	0.0
2.3. Energético	6.8	1.9	1.5	1.5	0.0
2.4. Financeiro	1.6	0.0	0.3	5.8	3.1
2.5. Industrial	5.1	0.5	1.1	4.6	2.5
2.6. Pesqueiro	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2.7. Serviços Ferro-Portuários	8.8	0.0	5.6	0.0	2.6
2.8. Serviços de Telecomunicações	20.9	1.7	2.4	2.9	0.6
2.9. Serviços Gerais	1.8	0.0	1.1	1.1	4.1
2.10. Hotelaria e Turismo	0.1	0.0	1.8	0.0	3.3
2.11. Outros	0.0	0.9	7.9	4.9	4.6
2.12. Grandes Projectos	417.2	274.5	303.9	309.4	115.0

Compilação: BM

Anexo 32: Reembolsos de Empréstimos Externos – 2014 (USD Milhões)

Descrição	I Trim 14	II Trim 14	III Trim 14	IV Trim 14
Total de Reembolsos (1+2)	149.2	209.3	77.0	94.4
1. Administração Central (capital e juros)	42.8	45.4	46.6	43.2
1.1. Organismos Multilaterais	20.2	24.9	22.9	22.1
1.2. Organismos Bilaterais	22.7	20.5	23.7	21.1
Grupo OCDE	4.2	14.8	1.6	11.4
Grupo OPEC	0.0	0.0	0.0	0.0
Grupo Países do Leste	16.3	4.0	16.6	6.7
Grupo Outros Países	2.2	1.7	5.5	3.0
1.3. Financiamento Excepcional	0.0	0.0	0.0	0.0
2. Outros Sectores (capital e juros)	106.3	163.9	30.4	51.3
2.1. Agro-Industrial	13.5	1.4	4.0	2.9
2.2. Construção	0.0	0.0	0.0	0.0
2.3. Energético	0.5	0.5	0.0	0.5
2.4. Financeiro	0.1	5.7	0.0	0.0
2.5. Industrial	2.3	0.0	1.0	1.3
2.6. Pesqueiro	0.0	0.0	0.0	0.0
2.7. Serviços Ferro-Portuários	0.0	0.0	0.0	0.0
2.8. Serviços de Telecomunicações	0.6	1.7	0.3	0.3
2.9. Serviços Gerais	0.1	0.0	0.9	0.0
2.10. Hotelaria e Turismo	0.0	0.0	0.0	0.0
2.11. Outros	1.9	1.0	1.0	1.0
2.12. Grandes Projectos	87.4	153.6	23.2	45.2

Compilação: BM

Anexo 33: Reembolsos de Empréstimos Externos – 2015 (USD Milhões)

Descrição	I Trim 15	II Trim 15	III Trim 15	IV Trim 15
Total de Reembolsos (1+2)	127.4	68.4	191.2	58.3
1. Administração Central (capital e juros)	52.9	38.7	161.9	20.9
1.1. Organismos Multilaterais	18.4	18.8	22.7	13.8
1.2. Organismos Bilaterais	34.4	19.9	139.3	7.0
Grupo OCDE	12.1	6.9	104.5	5.5
Grupo OPEC	0.0	6.4	0.0	0.7
Grupo Países do Leste	17.8	4.1	28.6	0.0
Grupo Outros Países	4.5	2.5	6.2	0.8
1.3. Financiamento Excepcional	0.0	0.0	0.0	0.0
2. Outros Sectores (capital e juros)	74.6	29.7	29.3	37.4
2.1. Agro-Industrial	19.9	7.0	5.3	3.0
2.2. Construção	0.0	0.0	0.0	0.0
2.3. Energético	0.0	0.0	0.0	0.0
2.4. Financeiro	0.0	0.0	0.0	3.1
2.5. Industrial	2.5	0.0	0.0	0.0
2.6. Pesqueiro	0.0	0.0	0.0	0.0
2.7. Serviços Ferro-Portuários	0.6	0.7	0.7	0.6
2.8. Serviços de Telecomunicações	0.3	0.0	0.0	0.3
2.9. Serviços Gerais	1.6	0.7	0.7	1.1
2.10. Hotelaria e Turismo	0.8	0.9	0.9	0.8
2.11. Outros	1.2	0.9	0.9	1.6
2.12. Grandes Projectos	47.7	19.5	20.9	26.9

Compilação: BM

Balança de Pagamentos dos Grandes Projectos

Série Anual: 2011-2015

Série Trimestral:2014-2015

Anexo 34: Balança de Pagamentos dos Grandes Projectos (USD Milhões)

Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
I. Conta Corrente	-1207.4	-3152.3	-2293.5	-1510.3	-932.3
<u>A. Bens e Serviços</u>	-958.5	-3034.6	-2190.8	-1365.4	-823.8
1. Bens	164.4	47.1	262.6	953.0	1140.5
1.1. Exportações (FOB)	2016.7	2190.3	2196.5	2439.8	2057.5
1.2. Importações (FOB)	-1852.3	-2143.2	-1933.9	1486.8	917.0
2. Serviços	-1122.9	-3081.8	-2453.4	-2318.4	-1964.3
2.1. Transportes - inclui fretes	-33.9	-225.8	-236.6	-151.0	-94.9
2.2. Viagens	-21.5	-7.6	-3.8	-2.1	-3.2
2.3. Construção	-588.8	-1948.6	-815.6	-133.9	-84.0
2.4. Outros	-478.7	-899.8	-1397.5	-2031.5	-1782.3
<u>B. Rendimentos</u>	-221.3	-69.4	-50.9	-96.7	-80.4
3. Remuneração de Empregados	-7.5	-21.0	-11.4	-57.8	-54.0
4. Rendimento de Investimento Directo	-157.4	0.0	-0.7	-0.2	-0.9
5. Outro Investimento - Dívida Externa	-56.5	-48.4	-41.0	45.4	26.1
6. Outro Investimento - Juros de Depósitos no Exterior	0.0	0.0	2.2	6.7	0.6
<u>C. Transferências Correntes</u>	-27.5	-48.3	-51.7	-48.1	-28.0
6. Outras	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
II. Operações de Capital e Financeiras	1218.9	3148.9	2335.9	-1503.7	-934.1
<u>A. Operações financeiras</u>	1218.9	3148.9	2335.9	-1503.7	-934.1
7. Investimento Directo na Economia Declarante	2193.0	4076.9	4703.3	-2595.4	-1116.9
8. Instrumentos Financeiros Derivados	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
9. Outro Investimento - Activos	-654.9	-885.6	-1516.9	951.2	618.4
9.1. Créditos Comerciais	-153.2	-31.0	-83.6	435.9	841.7
9.2. Empréstimos	0.0	0.0	0.0	-99.6	-68.9
9.3. Moeda e Depósitos	-474.7	-854.6	-1433.3	474.4	281.2
9.4. Outros Activos	-27.0	0.0	0.0	0.0	0.0
10. Outro Investimento - Passivos	-319.2	-42.4	-850.5	-140.5	435.6
10.1. Créditos Comerciais	-63.7	80.6	-814.0	-40.9	504.5
10.2. Empréstimos (desembolsos)	161.7	149.7	226.4	164.4	20.0
10.3. Empréstimos (amortização)	-417.2	-274.5	-262.9	264.0	88.9
10.4. Outros Passivos	0.0	1.7	0.0	0.0	0.0
<u>B. Operações de Capitais</u>	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
III. Saldo Global	11.6	-3.5	-42.4	6.6	-1.9

Compilação: BM

Anexo 35: Balança de Pagamentos dos Grandes Projectos (USD Milhões)

Descrição	I Trim 14	II Trim 14	III Trim 14	IV Trim 14
I. Conta Corrente	-526.7	-638.9	-254.2	-90.5
<u>A. Bens e Serviços</u>	-499.6	-604.8	-214.5	-46.5
1. Bens	25.6	29.3	413.1	485.1
1.1. Exportações (FOB)	535.1	604.9	627.9	671.9
1.2. Importações (FOB)	509.6	575.6	214.8	186.8
2. Serviços	-525.2	-634.1	-627.6	-531.6
2.1. Transportes - inclui fretes	-46.3	-27.5	-31.0	-46.1
2.2. Viagens	-0.5	-0.6	-0.6	-0.4
2.3. Construção	-37.9	-37.7	-32.3	-26.0
2.4. Outros	-440.5	-568.3	-563.6	-459.0
<u>B. Rendimentos</u>	-24.8	-19.9	-25.7	-26.3
3. Remuneração de Empregados	-9.4	-9.4	-17.1	-22.0
4. Rendimento de Investimento Directo	0.0	0.0	0.0	-0.2
5. Outro Investimento - Dívida Externa	16.0	11.5	9.1	8.8
6. Outro Investimento - Juros de Depósitos no Exterior	0.6	0.9	0.5	4.7
<u>C. Transferências Correntes</u>	-2.3	-14.2	-13.9	-17.8
6. Outras	0.0	0.0	0.0	0.0
II. Operações de Capital e Financeiras	-527.5	-637.2	-253.4	-85.6
<u>A. Operações financeiras</u>	-527.5	-637.2	-253.4	-85.6
7. Investimento Directo na Economia Declarante	-866.6	-557.2	-377.2	-794.4
8. Instrumentos Financeiros Derivados	0.0	0.0	0.0	0.0
9. Outro Investimento - Activos	488.3	75.1	105.6	282.3
9.1. Créditos Comerciais	378.3	172.9	134.9	-250.2
9.2. Empréstimos	-65.2	16.1	-14.0	-36.4
9.3. Moeda e Depósitos	324.4	41.1	-33.6	142.4
9.4. Outros Activos	0.0	0.0	0.0	0.0
10. Outro Investimento - Passivos	149.2	155.1	-18.3	-426.5
10.1. Créditos Comerciais	214.4	139.0	-4.2	-390.1
10.2. Empréstimos (desembolsos)	6.2	158.2	0.0	0.0
10.3. Empréstimos (amortização)	71.4	142.1	14.0	36.4
10.4. Outros Passivos	0.0	0.0	0.0	0.0
<u>B. Operações de Capitais</u>	0.0	0.0	0.0	0.0
III. Saldo Global	-0.8	1.7	0.8	5.0

Compilação: BM

Anexo 36: Balança de Pagamentos dos Grandes Projectos (USD Milhões)

Descrição	I Trim 15	II Trim 15	III Trim 15	IV Trim 15
I. Conta Corrente	-273.5	-3.6	-155.9	-499.3
<u>A. Bens e Serviços</u>	-235.2	27.0	-135.0	-480.7
1. Bens	239.5	355.7	243.9	301.4
1.1. Exportações (FOB)	531.2	559.8	483.3	483.2
1.2. Importações (FOB)	291.7	204.0	239.5	181.8
2. Serviços	-474.7	-328.7	-378.8	-782.1
2.1. Transportes - inclui fretes	-26.2	-22.1	-22.8	-23.8
2.2. Viagens	-1.7	-0.5	-0.5	-0.5
2.3. Construção	-31.8	-24.6	-13.6	-14.0
2.4. Outros	-415.0	-281.6	-341.9	-743.8
<u>B. Rendimentos</u>	-28.4	-23.9	-12.9	-15.2
3. Remuneração de Empregados	-23.9	-19.9	-8.3	-1.9
4. Rendimento de Investimento Directo	0.0	0.0	0.0	-0.9
5. Outro Investimento - Dívida Externa	4.5	4.0	5.0	12.5
6. Outro Investimento - Juros de Depósitos no Exterior	0.0	0.0	0.4	0.1
<u>C. Transferências Correntes</u>	-9.9	-6.7	-8.0	-3.4
6. Outras	0.0	0.0	0.0	0.0
II. Operações de Capital e Financeiras	-287.1	-3.8	-151.7	-491.6
<u>A. Operações financeiras</u>	-287.1	-3.8	-151.7	-491.6
7. Investimento Directo na Economia Declarante	-503.4	-229.2	-182.4	-201.9
8. Instrumentos Financeiros Derivados	0.0	0.0	0.0	0.0
9. Outro Investimento - Activos	312.9	339.5	196.2	-230.2
9.1. Créditos Comerciais	439.3	368.7	198.2	-164.5
9.2. Empréstimos	-43.1	-15.5	4.1	-14.4
9.3. Moeda e Depósitos	13.4	100.4	159.4	8.0
9.4. Outros Activos	0.0	0.0	0.0	0.0
10. Outro Investimento - Passivos	96.7	114.1	165.5	59.4
10.1. Créditos Comerciais	139.8	129.6	161.3	73.8
10.2. Empréstimos (desembolsos)	0.0	0.0	20.0	0.0
10.3. Empréstimos (amortização)	43.1	15.5	15.9	14.4
10.4. Outros Passivos	0.0	0.0	0.0	0.0
<u>B. Operações de Capitais</u>	0.0	0.0	0.0	0.0
III. Saldo Global	-13.6	-0.2	4.2	7.7

Compilação: BM

Desembolsos de Ajuda Externa

Série Anual: 2011-2015

Série Trimestral: 2014-2015

Anexo 37: Desembolsos de Ajuda Externa para Moçambique (USD Milhões)

Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Total de Desembolsos (1+2+3+4+5)	1033.2	797.1	649.5	720.5	633.6
1. Donativos para Programas	411.2	308.3	214.9	253.3	191.4
1.01. Alemanha	18.9	11.3	0.0	21.4	0.0
1.02. Banco Mundial	0.0	0.0	0.0	0.0	58.5
1.03. Banco Africano de Desenvolvimento	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.04. Belgica	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.05. Dinamarca	12.0	11.0	10.1	0.0	0.0
1.06. Finlândia	9.8	9.3	0.0	7.6	6.7
1.07. França	2.9	2.5	2.8	2.6	4.4
1.08. Holanda	25.9	11.3	0.0	0.0	0.0
1.09. Irlanda	15.5	11.8	11.7	12.4	8.9
1.10. Itália	5.7	5.0	0.0	6.8	10.9
1.11. Japão	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.12. Noruega	27.3	24.2	0.0	12.2	0.0
1.13. Reino Unido	136.9	76.6	60.3	51.8	31.4
1.14. Suécia	49.2	93.2	50.6	47.0	37.5
1.15. Suíça	4.4	7.2	8.8	7.7	9.2
1.16. União Europeia	70.7	144.5	53.1	72.0	14.4
1.17. Usaid	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.18. Outros	32.0	20.1	17.5	12.0	9.6
2. Donativos para Projectos de Investimento	247.8	258.7	189.8	152.9	93.5
2.01. Balança de Pagamentos	247.8	258.7	189.8	152.9	93.5
Orçamento de Estado	247.8	258.7	189.8	152.9	93.5
3. Donativos em Espécie	16.0	18.8	24.9	29.2	78.2
3.01. Orçamento de Estado	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
3.02. Outros	16.0	18.8	24.9	29.2	78.2
3.02.01. Ajuda Alimentar	10.5	8.6	15.1	17.7	47.5
De Emergência	10.5	8.6	15.1	17.7	47.5
Para o Comércio	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
3.02.02. Ajuda Não Alimentar	5.6	10.2	9.8	11.4	30.7
4. Donativos para Importação de Medicamentos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.01. Alemanha	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02. Banco Mundial	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.05. Dinamarca	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.06. Finlândia	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.07. França	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.08. Holanda	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.09. Irlanda	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.12. Noruega	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.13. Reino Unido	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.14. Suecia			0.0	0.0	0.0
1.15. Suíça	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.16. União Europeia	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.17. Usaid			0.0	0.0	0.0
1.18. Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
5. Donativos para Programas Especiais	358.2	211.3	219.9	285.0	270.6

Compilação: BM

Anexo 38: Desembolsos de Ajuda Externa para Moçambique (USD Milhões)

Descrição	I Trim 14	II Trim 14	III Trim 14	IV Trim 14
Total de Desembolsos (1+2+3+4+5)	126.4	229.7	210.0	154.2
1. Donativos para Programas	6.8	104.1	105.9	36.5
1.01. Alemanha	0.0	12.3	6.7	2.5
1.02. Banco Mundial	0.0	0.0	0.0	0.0
1.03. Banco Africano de Desenvolvimento	0.0	0.0	0.0	0.0
1.04. Belgica	0.0	0.0	0.0	0.0
1.05. Dinamarca	0.0	0.0	0.0	0.0
1.06. Finlândia	0.0	0.0	7.6	0.0
1.07. França	0.0	0.0	0.0	2.6
1.08. Holanda	0.0	0.0	0.0	0.0
1.09. Irlanda	0.0	12.4	0.0	0.0
1.10. Itália	6.8	0.0	0.0	0.0
1.11. Japão	0.0	0.0	0.0	0.0
1.12. Noruega	0.0	0.0	0.0	12.2
1.13. Reino Unido	0.0	32.5	0.0	19.3
1.14. Suécia	0.0	47.0	0.0	0.0
1.15. Suíça	0.0	0.0	7.7	0.0
1.16. União Europeia	0.0	0.0	72.0	0.0
1.17. Usaid	0.0	0.0	0.0	0.0
1.18. Outros	0.0	0.0	12.0	0.0
2. Donativos para Projectos de Investimento	38.7	33.9	33.9	46.4
2.01. Balança de Pagamentos	38.7	33.9	33.9	46.4
Orçamento de Estado	38.7	33.9	33.9	46.4
3. Donativos em Espécie	9.3	5.3	5.9	8.6
3.01. Orçamento de Estado	0.0	0.0	0.0	0.0
3.02. Outros	9.3	5.3	5.9	8.6
3.02.01. Ajuda Alimentar	5.4	2.4	4.6	5.3
De Emergência	5.4	2.4	4.6	5.3
Para o Comércio	0.0	0.0	0.0	0.0
3.02.02. Ajuda Não Alimentar	3.9	2.9	1.3	3.3
4. Donativos para Importação de Medicamentos	0.0	0.0	0.0	0.0
1.01. Alemanha	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02. Banco Mundial	0.0	0.0	0.0	0.0
1.05. Dinamarca	0.0	0.0	0.0	0.0
1.06. Finlândia	0.0	0.0	0.0	0.0
1.07. França	0.0	0.0	0.0	0.0
1.08. Holanda	0.0	0.0	0.0	0.0
1.09. Irlanda	0.0	0.0	0.0	0.0
1.12. Noruega	0.0	0.0	0.0	0.0
1.13. Reino Unido	0.0	0.0	0.0	0.0
1.14. Suécia	0.0	0.0	0.0	0.0
1.15. Suíça	0.0	0.0	0.0	0.0
1.16. União Europeia	0.0	0.0	0.0	0.0
1.17. Usaid	0.0	0.0	0.0	0.0
1.18. Outros	0.0	0.0	0.0	0.0
5. Donativos para Programas Especiais	71.6	86.4	64.3	62.8

Compilação: BM

Anexo 39: Desembolsos de Ajuda Externa para Moçambique (USD Milhões)

Descrição	I Trim 15	II Trim 15	III Trim 15	IV Trim 15
Total de Desembolsos (1+2+3+4+5)	133.4	86.6	176.4	237.3
1. Donativos para Programas	66.8	4.9	62.5	57.3
1.01. Alemanha	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02. Banco Mundial	23.7	0.0	0.0	34.8
1.03. Banco Africano de Desenvolvimento	0.0	0.0	0.0	0.0
1.04. Belgica	0.0	0.0	0.0	0.0
1.05. Dinamarca	0.0	0.0	0.0	0.0
1.06. Finlândia	0.0	0.0	6.7	0.0
1.07. França	0.0	0.0	0.0	4.4
1.08. Holanda	0.0	0.0	0.0	0.0
1.09. Irlanda	0.0	0.0	8.9	0.0
1.10. Itália	5.6	0.0	0.0	5.3
1.11. Japão	0.0	0.0	0.0	0.0
1.12. Noruega	0.0	0.0	0.0	0.0
1.13. Reino Unido	0.0	0.0	31.4	0.0
1.14. Suécia	37.5	0.0	0.0	0.0
1.15. Suíça	0.0	0.0	0.0	9.2
1.16. União Europeia	0.0	4.4	10.0	0.0
1.17. Usaid	0.0	0.0	0.0	0.0
1.18. Outros	0.0	0.5	5.5	3.6
2. Donativos para Projectos de Investimento	13.0	22.1	45.6	12.8
2.01. Balança de Pagamentos	13.0	22.1	45.6	12.8
Orçamento de Estado	13.0	22.1	45.6	12.8
3. Donativos em Espécie	24.6	19.4	14.1	20.1
3.01. Orçamento de Estado	0.0	0.0	0.0	0.0
3.02. Outros	24.6	19.4	14.1	20.1
3.02.01. Ajuda Alimentar	15.0	11.8	8.6	12.2
De Emergência	15.0	11.8	8.6	12.2
Para o Comércio	0.0	0.0	0.0	0.0
3.02.02. Ajuda Não Alimentar	9.6	7.6	5.5	7.9
4. Donativos para Importação de Medicamentos	0.0	0.0	0.0	0.0
1.01. Alemanha	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02. Banco Mundial	0.0	0.0	0.0	0.0
1.05. Dinamarca	0.0	0.0	0.0	0.0
1.06. Finlândia	0.0	0.0	0.0	0.0
1.07. França	0.0	0.0	0.0	0.0
1.08. Holanda	0.0	0.0	0.0	0.0
1.09. Irlanda	0.0	0.0	0.0	0.0
1.12. Noruega	0.0	0.0	0.0	0.0
1.13. Reino Unido	0.0	0.0	0.0	0.0
1.14. Suécia	0.0	0.0	0.0	0.0
1.15. Suíça	0.0	0.0	0.0	0.0
1.16. União Europeia	0.0	0.0	0.0	0.0
1.17. Usaid	0.0	0.0	0.0	0.0
1.18. Outros	0.0	0.0	0.0	0.0
5. Donativos para Programas Especiais	29.0	40.2	54.2	147.2

Compilação: BM

Desembolsos de Créditos Externos

Série Anual 2011-2015

Série Trimestral 2014-2015

Anexo 40: Desembolsos de Créditos Externos (USD Milhões)

Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Total de Desembolsos (1+2)	794.7	947.0	1558.3	1857.3	1128.8
1. Sector Público	568.5	603.4	1130.2	1513.6	782.4
1.01. Banco	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.01.01. Multilateral	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
IDA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
FAD	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.01.02. Bilateral	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02. Administração Pública	568.5	603.4	1130.2	1513.6	782.4
1.02.01. Créditos para Programas	30.9	139.2	241.8	136.3	106.3
1.02.01.01. Multilateral	30.9	139.2	241.8	136.3	106.3
FAD	30.9	30.4	29.7	28.3	0.0
IDA	0.0	108.8	212.0	108.1	106.3
Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02.01.01. Bilateral	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02.02. Créditos para Projectos	338.0	284.5	509.5	896.9	614.5
1.02.02.01. Multilateral	121.6	163.4	351.7	220.8	216.0
BAD / FAD	20.9	22.1	60.2	49.0	47.3
BADEIA	4.7	2.6	3.7	5.2	1.4
BEI	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
BID	0.0	11.3	8.5	3.6	0.0
FED	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
FIDA	5.8	8.9	10.0	1.8	0.0
IDA	82.4	113.7	263.3	158.5	164.5
KUWAIT	3.2	1.1	1.1	2.4	0.1
NDF	1.5	0.0	0.0	0.0	0.1
NTF	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
OPEC	3.1	3.7	5.0	0.3	2.6
Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02.02.02. Bilateral	216.4	121.2	157.8	676.2	398.5
1.02.03. Empresas Públicas - Ac.					
Retrocessão	199.6	179.6	378.9	480.4	61.6
1.02.03.01. Multilateral	60.6	38.1	37.9	42.6	41.6
BAD / FAD	1.3	15.6	7.2	12.9	15.7
BADEIA	3.0	0.0	0.2	0.0	0.0
IDA	21.3	18.7	28.7	29.7	23.3
NDF	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
OPEC	0.2	0.0	0.2	0.0	2.5
Outros	34.7	3.8	1.6	0.0	0.0
1.02.03.02. Bilateral	139.1	141.5	341.0	437.8	20.0
Kuwait	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros	139.1	141.5	341.0	437.8	20.0
1.03. OPEC - Debt Relief Fund	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2. Sector Privado	226.2	343.7	428.1	343.7	346.4
2.01. Grandes Projectos	161.7	149.7	226.4	164.4	20.0
2.02. Outros	64.6	194.0	201.8	179.3	326.4

Compilação: BM

Anexo 41: Desembolsos de Créditos Externos (USD Milhões)

Descrição	I Trim 14	II Trim 14	III Trim 14	IV Trim 14
Total de Desembolsos (1+2)	510.7	529.7	254.5	562.4
1. Sector Público	433.4	325.9	199.5	554.8
1.01. Banco	0.0	0.0	0.0	0.0
1.01.01. Multilateral	0.0	0.0	0.0	0.0
IDA	0.0	0.0	0.0	0.0
FAD	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros	0.0	0.0	0.0	0.0
1.01.02. Bilateral	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02. Administração Pública	433.4	325.9	199.5	554.8
1.02.01. Créditos para Programas	0.0	0.0	0.0	136.3
1.02.01.01. Multilateral	0.0	0.0	0.0	136.3
FAD	0.0	0.0	0.0	28.3
IDA	0.0	0.0	0.0	108.1
Outros	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02.01.01. Bilateral	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02.02. Créditos para Projectos	425.2	94.2	46.6	331.0
1.02.02.01. Multilateral	58.2	73.7	27.8	61.0
BAD / FAD	4.7	11.9	8.0	24.3
BADEIA	0.1	0.4	0.3	4.4
BEI	0.0	0.0	0.0	0.0
BID	3.4	0.2	0.0	0.0
FED	0.0	0.0	0.0	0.0
FIDA	0.0	0.0	1.8	0.0
IDA	48.9	60.6	17.8	31.3
KUWAIT	1.0	0.4	0.0	1.0
NDF	0.0	0.0	0.0	0.0
NTF	0.0	0.0	0.0	0.0
OPEC	0.0	0.3	0.0	0.0
Outros	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02.02.02. Bilateral	367.0	20.5	18.8	269.9
1.02.03. Empresas Públicas - Ac. Retrocessão	8.3	231.7	152.9	87.5
1.02.03.01. Multilateral	8.0	6.6	6.3	21.6
BAD / FAD	2.2	1.1	1.2	8.4
BADEIA	0.0	0.0	0.0	0.0
IDA	5.9	5.5	5.1	13.2
NDF	0.0	0.0	0.0	0.0
OPEC	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02.03.02. Bilateral	0.2	225.1	146.6	65.9
Kuwait	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros	0.2	225.1	146.6	65.9
1.03. OPEC - Debt Relief Fund	0.0	0.0	0.0	0.0
2. Sector Privado	77.3	203.8	55.0	7.6
2.01. Grandes Projectos	6.2	158.2	0.0	0.0
2.02. Outros	71.1	45.6	55.0	7.6

Compilação: BM

Anexo 42: Desembolsos de Créditos Externos (USD Milhões)

Descrição	I Trim 15	II Trim 15	III Trim 15	IV Trim 15
Total de Desembolsos (1+2)	138.0	355.5	251.3	383.9
1. Sector Público	89.9	166.4	154.4	371.6
1.01. Banco	0.0	0.0	0.0	0.0
1.01.01. Multilateral	0.0	0.0	0.0	0.0
IDA	0.0	0.0	0.0	0.0
FAD	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros	0.0	0.0	0.0	0.0
1.01.02. Bilateral	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02. Administração Pública	89.9	166.4	154.4	371.6
1.02.01. Créditos para Programas	23.7	0.0	47.8	34.8
1.02.01.01. Multilateral	23.7	0.0	47.8	34.8
FAD	0.0	0.0	0.0	0.0
IDA	23.7	0.0	47.8	34.8
Outros	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02.01.01. Bilateral	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02.02. Créditos para Projectos	60.1	146.5	84.6	323.3
1.02.02.01. Multilateral	46.6	61.5	32.7	75.3
BAD / FAD	1.9	8.9	16.1	20.4
BADEIA	0.0	0.0	0.2	1.2
BEI	0.0	0.0	0.0	0.0
BID	0.0	0.0	0.0	0.0
FED	0.0	0.0	0.0	0.0
FIDA	0.0	0.0	0.0	0.0
IDA	44.5	52.5	15.8	51.7
KUWAIT	0.1	0.0	0.0	0.0
NDF	0.1	0.0	0.0	0.0
NTF	0.0	0.0	0.0	0.0
OPEC	0.0	0.0	0.5	2.0
Outros	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02.02.02. Bilateral	13.5	85.1	52.0	247.9
1.02.03. Empresas Públicas - Ac. Retrocessão	6.1	19.9	22.0	13.6
1.02.03.01. Multilateral	3.5	19.9	8.9	9.3
BAD / FAD	1.3	7.6	2.8	4.0
BADEIA	0.0	0.0	0.0	0.0
IDA	2.2	12.3	3.9	4.9
NDF	0.0	0.0	0.0	0.0
OPEC	0.0	0.0	2.2	0.3
Outros	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02.03.02. Bilateral	2.6	0.0	13.1	4.3
Kuwait	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros	2.6	0.0	13.1	4.3
1.03. OPEC - Debt Relief Fund	0.0	0.0	0.0	0.0
2. Sector Privado	48.1	189.1	96.9	12.3
2.01. Grandes Projectos	0.0	0.0	20.0	0.0
2.02. Outros	48.1	189.1	76.9	12.3

Compilação: BM

**Investimento Directo Estrangeiro Por Sector de Actividade e País de Origem
2011-2015**

Anexo 43: Investimento Directo Estrangeiro por Sectores de Actividade (USD Milhões)

Classificação da Actividade Económica	2011	2012	2013	2014	2015
Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura	9.1	153.9	115.0	118.9	51.9
Pesca	-3.1	15.9	1.0	16.8	-1.3
Indústrias Extractivas (carvão, petróleo, gás e minerais)	2126.2	4374.2	5469.8	3060.8	1856.7
Industrias transformadoras (alimentares, bebidas, tabaco, têxteis, outras)	317.1	391.6	-143.7	50.1	149.2
Produção e Distribuição de Electricidade, Gás e Agua	8.6	-31.6	72.0	33.8	0.4
Construção	15.0	28.7	63.2	121.5	105.2
Comércio por Grosso e a Retalho e Reparações Diversas	5.5	71.0	48.1	132.4	53.6
Alojamento e Restauração (Hotéis e similares)	15.9	26.5	39.5	127.4	53.0
Transporte, Armazenagem e Comunicações	87.5	98.7	271.7	737.0	899.3
Serviços Ferro-Portuário	0.0	0.0	0.0	43.1	0.0
Actividades Financeiras	42.9	43.4	107.5	35.9	188.8
Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços a Empresas	14.3	40.6	137.4	457.5	373.5
Administração Pública, Defesa e Segurança Social	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Educação	0.0	0.0	0.0	1.7	0.6
Saúde e Acção Social	16.0	3.9	1.5	3.4	3.0
Outros	903.7	412.6	-7.8	4.8	-23.2
Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais	8.0	1.3	-7.8	4.8	-22.8
Famílias com Empregados Domésticos	895.7	411.3	0.0	0.0	-0.4
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extra-Territoriais	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Total	3558.5	5629.4	6175.1	4901.8	3710.8
Dos Quais					
Grandes Projectos	2193.0	4,076.9	4,703.3	2,595.4	1,116.9

Anexo 44: Investimento Directo Estrangeiro em Moçambique por País de Origem (USD Milhões)

País de Origem	2011	2012	2013	2014	2015
África do Sul	97.0	-47.7	-281.4	115.2	236.0
Alemanha	0.8	5.1	5.2	1.2	0.6
Angola	1.2	0.0	0.0	2.4	4.1
Áustria	0.0	0.0	2.3	13.9	0.1
Austrália	-44.8	635.9	333.0	218.9	102.0
Arábia Saudita	2.3	0.0	0.0	0.0	0.1
Bahamas	0.0	0.0	8.7	30.6	86.2
Bélgica	0.0	0.2	-0.1	0.4	-0.1
Belize	0.0	0.3	0.0	0.0	0.0
Bermudas	0.0	0.2	0.5	0.0	0.0
Botsuana	14.8	0.7	0.1	7.1	18.8
Brasil	907.9	1299.6	24.3	20.2	15.5
Bulgária	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Canadá	0.0	0.1	0.1	0.1	0.1
China	4.0	124.1	35.5	44.8	52.3
Singapura	0.0	0.0	0.3	0.1	6.0
Congo	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Coréia do Sul	0.0	0.4	60.2	11.8	0.2
Dinamarca	0.0	1.2	3.8	2.8	0.3
Emirados Árabes Unidos	1390.7	217.0	1651.9	1505.4	1473.6
Eslováquia	0.0	0.0	0.0	0.0	0.6
Espanha	0.1	3.3	2.1	0.3	2.5
EUA	35.5	914.8	1207.1	1749.8	740.5
França	0.2	6.6	21.1	10.0	25.9
Guadalupe	0.0	1.9	0.0	0.5	0.0
Guine	0.0	0.7	0.0	0.0	0.0
Grécia	0.0	0.0	0.8	0.0	0.0
Holanda	7.6	0.0	0.0	0.0	0.0
Hong Kong	4.0	0.0	4.9	9.0	6.5
Ilhas Virgens Americana	0.0	0.4	0.0	0.0	0.0
Ilhas Virgens Britanica	7.0	21.2	0.8	43.2	66.9
Ilha Reunião	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Índia	9.6	409.4	898.5	4.3	149.4
Indonésia	0.0	0.0	0.4	0.0	0.1
Irlanda	291.9	0.0	0.0	0.2	0.1
Itália	2.1	638.9	545.1	476.9	89.3
Japão	-21.9	35.9	-70.3	-10.3	12.9
Kuwait	0.0	0.0	0.9	1.3	7.6
Lesoto	0.0	0.0	6.4	0.0	0.0
Líbano	0.0	0.0	0.1	0.0	6.3
Luxemburgo	0.0	0.0	0.0	-2.6	-3.8
Macau	-7.2	0.0	1.7	3.7	2.1
Malásia	22.0	109.6	151.7	6.5	0.0
Malawi	-0.1	2.0	4.7	0.5	-21.2
Malta	0.0	0.0	3.2	11.9	1.8
Maurícias	460.9	472.8	145.5	500.1	440.3
Noruega	2.6	84.6	382.5	19.9	7.0
Países Baixos	-0.1	9.0	17.9	4.9	2.1

País de Origem	2011	2012	2013	2014	2015
Panamá	0.3	0.0	0.0	0.3	0.1
Portugal	62.0	64.4	171.1	68.5	78.3
Quênia	0.0	0.0	1.5	3.4	1.7
Reino Unido	38.9	95.2	39.6	62.2	45.2
Rússia	0.0	70.0	137.5	0.0	0.0
Suazilândia	0.0	0.0	0.0	0.0	0.5
Sudão	0.0	0.0	0.0	0.0	0.8
Suécia	2.0	13.4	12.0	13.6	-0.3
Suíça	135.3	3.2	-5.0	3.1	32.2
Suriname	0.0	0.0	0.6	0.9	0.5
Tailândia	0.0	0.0	0.0	1.1	1.0
Tanzânia	8.4	0.2	26.7	0.2	1.1
Togo	0.0	0.0	0.0	17.0	0.0
Turquia	0.0	-0.2	0.2	0.1	0.8
Uruguai	0.0	0.8	5.0	0.2	0.0
Vietname	15.6	22.8	0.0	0.0	0.0
Zâmbia	0.0	0.0	0.0	-0.3	1.3
Zimbábue	9.1	0.0	0.3	0.9	0.0
Outros	96.7	408.0	616.2	-74.6	-2.0
Grande Total	3558.5	5629.4	6175.1	4901.8	3710.8

Posição do Investimento Internacional (2011-2015)

Anexo 45: Posição de Investimento Internacional – 2011-2015 (USD Milhões)

Componentes	2011	2012	2013	2014	2015
Posição do Investimento Internacional Líquida	-13,164.1	-18,835.6	-24,617.9	-30,314.3	36,194.0
ACTIVOS	5,031.4	6,021.6	8,932.2	9,909.3	9,191.2
Investimento Directo	90.3	97.2	626.7	170.5	172.1
Investimento de Carteira	40.3	21.0	73.5	68.5	51.0
Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego	16.0	16.0	16.0	16.0	16.0
Outro Investimento	2,461.7	3,088.8	5,024.1	6,582.2	6,481.9
Outro Capital	-1.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Moeda e Depósitos	2,173.8	2,772.0	4,787.8	5,299.8	5,476.9
Banco Central	17.5	28.1	30.8	5.6	1.0
Instituições de Capt. Depósitos, exc. Banco Central	814.9	1,027.2	940.3	921.1	859.5
Administração Central	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros Sectores	1,341.3	1,716.7	3,816.8	4,373.1	4,616.4
Empréstimos	79.9	76.4	132.4	125.2	44.7
Banco Central	0.5	0.4	0.0	0.0	0.0
Instituições de Capt. Depósitos, exc. Banco Central	69.8	66.4	130.3	118.9	33.0
Administração Central	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros Sectores	9.7	9.6	2.1	6.3	11.7
Créditos Comerciais e Adiantamentos	173.6	205.0	68.6	1,121.2	924.3
Outras Contas a Receber	34.4	35.4	35.3	36.0	35.9
Activos de Reserva	2,423.2	2,798.5	3,191.9	3,072.0	2,470.2
Ouro Monetário	124.9	191.3	209.9	209.8	170.1
Direitos Especiais de Saque	165.1	163.0	160.3	147.7	109.3
Posição de Reserva no FMI	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0
Outros Activos de Reserva	2,132.2	2,443.3	2,820.7	2,713.5	2,189.9
Outros Activos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
PASSIVOS	18,195.6	24,857.2	33,550.1	40,223.6	45,385.1
Investimento Directo	8,263.6	13,907.3	20,604.8	25,238.2	28,950.5
Capital e Fundo de Investimento em Acções	3,772.6	3,988.5	4,947.5	5,015.3	6,143.4
Instrumento de Dívida	4,491.0	9,918.8	15,657.2	20,222.9	22,807.1
Investimento de Carteira	1.9	1.9	800.2	809.8	727.1
Capital e Fundo de Investimento em Acções	1.8	1.8	1.8	1.8	1.8
Instrumento de Dívida	0.1	0.1	798.4	808.0	725.3
Banco Central	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Administração Central	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros Sectores	0.1	0.1	798.4	808.0	725.3
Outro Investimento	9,930.0	10,947.9	12,145.2	14,175.6	15,707.6
Outro Capital	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Moeda e Depósitos	175.1	244.3	444.0	466.6	391.6
Banco Central	0.8	3.3	12.6	20.3	28.3
Instituições de Capt. Depósitos, exc. Banco Central	174.2	241.0	431.4	446.3	363.2
Administração Central	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros Sectores	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Empréstimos	9,065.3	9,730.4	10,861.4	12,340.0	13,152.2
Banco Central	188.0	185.9	183.3	169.4	248.7
Instituições de Capt. Depósitos, exc. Banco Central	196.1	216.8	233.1	243.8	137.3
Administração Central	4,214.4	4,829.2	5,798.3	7,228.7	7,841.8
Outros Sectores	4,466.8	4,498.4	4,646.7	4,698.1	4,924.5
Créditos Comerciais e Adiantamentos	64.0	340.3	206.9	748.5	1,512.5
Outras Contas a Pagar	625.7	633.0	632.9	620.5	651.2
Direit Especiais de Saque (Aumento Líq de Passivos)	165.1	163.0	160.3	147.7	109.3

Compilação: BM